

ARQUIDIOCESE

ANO 22 • 235 • 2025

em notícias



mês

MARIANO

Presença feminina na história da
Salvação e na caminhada da Igreja hoje

PROFECIA

Protagonismo feminino
na Igreja

FAMÍLIA

O papel da mulher na família:
testemunho de fé, amor e
fortaleza

MISSÃO

A missão das mulheres
nas pastorais sociais

MAIO E JUNHO DE 2025

17/5 Seminário sobre Saúde Mental para jovens – com Pe. Licio Vale

Horário: 8h às 16h

Local: Centro Pastoral Irmã Montserrat

Informações: (92) 98819-1497 / (92) 98431-5814
(Pastoral da Juventude)

22/5 Festejo de Santa Rita de Cássia (Área Missionária Santa Rita)

Tema: "Santa Rita, sinal do amor de Deus"

Local: Área Missionária Santa Rita de Cássia – Rua Santa Ana Nery, nº 539, Ouro Verde

Informações: (92) 99512-0194

24/5 Jubileu das Crianças

Horário: 8h30

Início: Santuário de Nossa Senhora Aparecida até a Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Conceição

Informações: (92) 99219-1762

1/6 59º Dia Mundial das Comunicações Sociais (DMCS)

"Partilhai com mansidão a esperança que está nos vossos corações"

Local e Horários: Conforme programação das comunidades

8/6 Festa de Pentecostes

Tema: "No Espírito Santo, Peregrinos de Esperança" Com mutirão de confissões

Abertura dos portões: 15h

Missa: 17h

Local: Sambódromo de Manaus – Centro de Convenções – Avenida Pedro Teixeira, nº 2565 – Dom Pedro – Manaus/AM

Informações: (92) 99219-1762

19/6 Solenidade de Corpus Christi

Tema: "Eucaristia: Pão da Esperança"

15h – Encontro dos Ministros da Eucaristia

16h – Missa na Praça do Congresso

Local: Av. Eduardo Ribeiro – Centro – Catedral Metropolitana de Manaus

Procissão pelas ruas do Centro Histórico até o Santuário Nossa Senhora de Fatima, onde acontece a adoração e bênção

17 a 27/6 Festejo Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Tema: Maria, a Primeira Missionária de Jesus

Novenário: 17 a 26/6 • **Festa:** 27/6

Local: Rua Inocência de Araújo, 44, Educandos
informações: (92) 3233-9752

PROTEJA-SE
INSTALE SEU ALARME
AGORA MESMO
COM SEGURO PATRIMONIAL

A PARTIR DE

R\$ 299,00
MENSAL



PATRIMÔNIO
SEGURANÇA INTELIGENTE



 **92 98560-6000**

MARIA, A PRESENÇA FEMININA NA HISTÓRIA DA SALVAÇÃO E NA CAMINHADA DA IGREJA

“...tão mulher como as outras mulheres da terra...”. Assim o Pe. José Fernandes de Oliveira, Pe. Zezinho, referia-se a Maria, Mãe de Jesus. Uma releitura de uma mariologia que se encarna na vida de mulheres de todos os tempos, mesmo aquelas que a precederam. A retomada, mais do que da historicidade, mas sobretudo da vocação de Maria oferece uma chave de leitura para recuperar um protagonismo profundamente atuante na história que é história de salvação.

Uma belíssima ilustração desta chave de leitura encontramos nos mosaicos do Santuário Nacional de Aparecida que representa as mulheres do Antigo Testamento, os momentos comprometidos de Maria, a perfeita discípula, e na atuação das mulheres do nosso tempo: santas, mártires e doutoras! Igual reconhecimento faz o Sínodo da Amazônia, e mesmo o Sínodo sobre a Sinodalidade que afirmam a necessária e urgente tarefa de repensar o espaço oferecido às mulheres nas instâncias de decisão da Igreja, reconhecendo sua atuação e liderança nas frentes evangelizadoras.

Da mesma forma abordamos com gratidão, reconhecimento e necessário compromisso a liderança das mulheres na Igreja de Manaus, na condução das comunidades, à frente das pastorais específicas, no protagonismo da Cáritas Arquidiocesana, nos diversos ministérios, na animação dos movimentos e novas comunidades de vida e aliança e, como não falar, na vida religiosa consagrada. Uma característica da Igreja da Amazônia é que ela é mariana e feminina!

Estes dois elementos merecem particular atenção e poderia ser aprofundada esta relação. Salta aos nossos olhos o imediato encantamento visivelmente manifestado em nos-

sas comunidades, celebrações, grandes eventos, quando de algum modo se destaca a presença da Virgem Maria. Logo o acontecimento ganha caráter de relação, de imediato reconhecimento para não dizer de comoção. A presença da imagem da Mãe de Jesus em nossas procissões, concentrações, celebrações inaugura um diálogo como se desse em uma troca de olhares com quem já conhece nossas inquietações e dramas mais profundos. O povo canta e vibra em sua consagração à Nossa Senhora, semanalmente a invoca como Mãe do Perpétuo Socorro, nas mãos o debulhar do rosário, ainda que silencioso carrega súplicas eloquentes.

Não se trata de uma figura distante e imóvel, mas da peregrina que semelhante às mulheres do Antigo Testamento tem ousadia, protagonismo, solidariedade, enfrentamento. O masculino em sua timidez rende-se aos seus braços como que recebendo do Filho de Deus o dom: “Eis a tua mãe!” (Jo 19,27).

Como podemos entender que em um contexto de forte apelo Mariano, não corresponde igualmente um reconhecimento da presença das mulheres? Não são poucas as situações em que nas famílias as mulheres sofrem agressões. O Amazonas é o terceiro Estado com maior número de violências contra a mulher, e alguns casos incorrendo em feminicídio motivados pelo ódio! Também não são poucas as queixas de mulheres que atuam em nossas comunidades e pastorais por causa do desrespeito, ausência de reconhecimento, ignoradas na contribuição que oferecem. Como nos sugere o sínodo sobre a sinodalidade, carecemos de conversão nas relações!

Este mês de maio que vivenciamos, a celebração da festa da maternidade, as memórias marianas, nos trouxe oportunidades para esta conversão que também é pascal! Olhamos para frente, para um momento novo em nossa Igreja que, queira Deus, seja pautado por relações mais verdadeiras e fraternas. Assim nos ajude, a Senhora da Imaculada Conceição que caminha conosco!



D. Zenildo Lima
Bispo auxiliar da
Arquidiocese de
Manaus

Uma característica da Igreja da Amazônia é que ela é mariana e feminina!



CONSELHO EDITORIAL

Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo Metropolitano de Manaus

Dom Zenildo Lima

Bispo Auxiliar

Dom Hudson Ribeiro

Bispo Auxiliar

Irmã Rosana Marchetti

Coordenação de Pastoral

Pe. Geraldo Ferreira Bendaham

Coordenação de Pastoral

Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar

Pe. Luís Miguel Modino

Comissão de Comunicação

Pe. Alcimar Araújo

Cáritas de Manaus

Ana Paula Lourenço

Jornalista – MTB 060 AM

Diagramação

Epifânio Leão

Revisão

Ivaneide Lima
Ana Paula Lourenço

Tiragem

3.500 exemplares

Periodicidade

Mensal

Impressão

Grafisa

ABRANGÊNCIA

Em toda a área de atuação da Arquidiocese de Manaus (Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manaus, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva), Dioceses e Prelazias do Amazonas (Alto Solimões, Borba, Coari, Itacoatiara, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Tefé) e Regionais da CNBB

DISPONÍVEL NA INTERNET

arquidiocesedemaneaus.org.br/informativos-arquidiocese

FALE CONOSCO

Fundação Rio Mar
Rua José Clemente, 500 – Centro
CEP: 69010-070 • Manaus-AM
(92) 3198-0903 • 3198-0905
ascom@arquidiocesedemaneaus.org.br

ANUNCIE CONOSCO

(92) 3198-0909
comercial@radioriomarfm.com.br

EDITORIAL

Craça e Paz para você estimado(a) leitor(a) da nossa Revista Eclesial “Arquidiocese em Notícias”. Ao longo da história da salvação, as mulheres desempenharam um papel fundamental no cumprimento do plano de Deus. Desde o Antigo Testamento até o Novo, elas se destacam não apenas como coadjuvantes, mas como protagonistas corajosas, fiéis e inspiradoras. Entre todas, Maria, a Mãe de Jesus, ocupa um lugar central e exemplar. Maria de Nazaré, uma jovem simples e humilde, foi escolhida por Deus para uma missão única: ser a mãe do Salvador. Seu “sim” ao anjo Gabriel — “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38) — representa a entrega total e confiante à vontade divina. Mas Maria não é a única. Antes dela, mulheres como Sara, Rebeca, Miriam, Rute, Ester e tantas outras também contribuíram com coragem, sabedoria e fé para a realização das promessas de Deus. Elas desafiaram culturas e limitações de sua época para viver de forma íntegra, justa e comprometida com o povo de Deus. No Novo Testamento, além de Maria, encontramos figuras como Isabel, Maria Madalena, Marta e tantas mulheres discípulas que seguiram Jesus, sustentaram seu ministério e foram testemunhas da ressurreição. Elas não apenas acolheram a Palavra, mas também a anunciaram com fervor, sendo mensageiras da esperança e da vida nova em Cristo. O exemplo de Maria nos convida a reconhecer a grandeza da missão feminina na Igreja e na sociedade. Reconhecer o papel das mulheres na história da salvação é também um chamado à valorização, ao respeito e à promoção de sua dignidade e missão, para que a Igreja, como corpo de Cristo, seja sempre mais completa, viva e fiel ao Evangelho. Convido você também, a acompanhar o que irá acontecer em nossa Igreja Local neste mês de maio, e o que foi notícia na Igreja de Manaus em abril. Peçamos a Nossa Senhora de Fátima que interceda pelo novo Pontífice. Uma ótima leitura para você.



“Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”.
(Lc 1,38)

Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar



SUMÁRIO



06 PROFECIA
Protagonismo feminino na Igreja

11 CIDADANIA
Cáritas Arquidiocesana de Manaus: há 63 transformando vidas

12 REPORTAGEM
Protagonismo feminino: o fortalecimento e o reconhecimento da mulher do norte

18 MATÉRIA DE CAPA
Maria e o feminino na Igreja e na sociedade

20 VATICANO
Habemus Papam: Leão XIV

30 VIDA E FÉ
Auta de Oliveira Ayres: dedicação à missão de catequizar crianças e jovens com amor

07 LITURGIA
MINISTERIALIDADE: A MULHER NA LITURGIA DA IGREJA CATÓLICA

08 FAMÍLIA
O PAPEL DA MULHER NA FAMÍLIA: TESTEMUNHO DE FÉ, AMOR E FORTALEZA

09 FUNDAÇÃO RIO MAR
PROMOÇÃO: SUA FIDELIDADE DÁ PRÊMIOS PARA VOCÊ

10 FUNDAÇÃO RIO MAR
**CAMPANHA PÁSCOA SOLIDÁRIA
RIO MAR ATENDE MAIS DE 290 CRIANÇAS ASSISTIDAS POR INSTITUIÇÕES EM MANAUS**

14 MISSÃO
A MISSÃO DAS MULHERES NAS PASTORAIS SOCIAIS

15 DIRETÓRIO PASTORAL
ARQUIDIOCESE DÁ PASSOS PARA A ATUALIZAÇÃO DE SEU DIRETÓRIO PASTORAL

16 SÍNODO DA JUVENTUDE
SOMOS A ÚLTIMA GERAÇÃO QUE PODE SALVAR O PLANETA

17 SÍNODO DA AMAZÔNIA
A AMAZÔNIA: O LABORATÓRIO DAS REFORMAS DE FRANCISCO

22 GIRO PASTORAL
NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS

20 ESPAÇO CRIANÇA
MARIA, A MÃE DE JESUS: UM EXEMPLO DE AMOR E FORÇA



PROTAGONISMO FEMININO NA IGREJA

POR IR. MICHELE DA SILVA – ICM

Em toda a história da salvação as mulheres sempre foram uma presença profética, e tiveram um papel essencial na transformação da realidade, especialmente com relação aos processos coletivos, na sua ousadia, astúcia, inteligência, coragem ou empoderamento feminino, marcaram o seu tempo, desde as mulheres bíblicas como Sara, Judite, Ester, Rute, as Parteiras, Maria, Madalena (primeira testemunha da Ressurreição), Febe (Diaconisa Rm 16,1), na resistência do início do cristianismo, aos longos dos séculos por meio de nossas ancestrais, até nossos dias, garantiram o sustento e a transmissão da fé a todas as gerações, por meio da amorosidade e da sabedoria feminina!

A vida e a dinâmica das comunidades de fé são mantidas e conservadas pelas mulheres, que doam o seu serviço gratuito e generoso, na evangelização em diversas pastorais, ministérios, movimentos, na participação ativa em todos os espaços, com exceção, quase majoritariamente dos espaços decisórios. Quando esse lugar da mulher é questionado, sempre causa “mal-estar”, abre um debate difícil e delicado, mas que precisamos fazer, para que realmente construamos uma Igreja Sinodal e Ministerial.

Se olharmos pela perspectiva de avanços com relação ao protagonismo feminino na Igreja, poderíamos dizer, que houveram passos significativos no pontificado do Papa Francisco, mais ainda “lentos”, para que as mulheres façam parte de um discípulo de iguais, de direito e de fato. Destaca-se a nomeação de mulheres em cargos estratégicos do Vaticano: Barbara Jatta assumiu a função de diretora dos Museus do Vaticano e a

Irmã Raffaella Petrini, de secretária-geral do Governatorato da Cidade do Vaticano. A Instituição dos Ministérios do Leitorado e Acolitamento para Mulheres, a referência ao papel e protagonismo da mulher em vários documentos, que aparecem de uma forma mais provocativa e aberta para o papel da mulher: “Não há nenhuma razão ou obstáculo que impeça às mulheres de assumirem papéis de liderança na Igreja: o que vem do Espírito Santo não será impedido”(Documento final do Sínodo sobre a Sinodalidade, Nº 60).

Outro aspecto muito significativo nesta caminhada de valorização da atuação das mulheres na Igreja, tem sido o estudo para a possibilidade de abertura ao Diaconato Feminino, o Documento de Santarém aponta aspectos importantes: “Ampliar a participação das mulheres na Igreja Católica, Garantir a ordenação diaconal de mulheres, Fortalecer a participação do laicato, Ouvir a voz das mulheres, Consultar as mulheres, Incluir as mulheres na tomada de decisões, Contribuir com a sensibilidade das mulheres para a sinodalidade eclesial” (Documento de Santarém – 50 Anos n. 46 a 48), são indicativos que precisamos assumir e colocar em prática, para que as mulheres tenham o seu lugar por direito e fato garantido na Igreja!

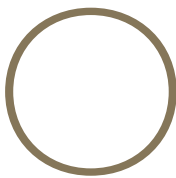
Apesar dos desafios que enfrentamos como mulheres na Igreja, seguimos tecendo redes de esperança e acreditamos em caminhos para a valorização das mulheres, como a formação sobre a temática do empoderamento feminino, novas masculinidades, e ministerialidade, na escuta das vozes femininas que conduzem as comunidades, na construção de processos que cresçam da base, uma nova lógica de poder circular que valoriza todas as pessoas, as mulheres assumirem espaços decisórios dentro dos conselhos, com voz ativa e poder de decisão e a igreja abraçar os novos ministérios femininos de forma respeitosa e sinodal.

“Precisamos encorajar mais mulheres a se atreverem a mudar o mundo!”

(Chimamanda Ngozi Adichie)



MINISTERIALIDADE A MULHER NA LITURGIA DA IGREJA CATÓLICA



papel da mulher na liturgia da Igreja Católica tem sido uma questão importante ao longo da história, marcada por mudanças e desafios. A Igreja Católica, em sua tradição, sempre reconheceu a importância da mulher, mas a participação ativa delas na liturgia passou por diferentes interpretações e práticas. No Antigo Testamento, mulheres como Débora, Ester e Miriam tiveram papéis significativos, embora não participassem ativamente no culto sacerdotal, que era restrito aos homens. No entanto, elas tinham funções de liderança em outras áreas. No início do cristianismo, Jesus demonstrou uma relação diferente com as mulheres, considerando-as dignas de ensino, cura e liderança espiritual. Tradicionalmente, a liturgia católica, especialmente antes das reformas do Concílio Vaticano II (1962-1965), estava mais restrita à participação masculina em funções sacerdotais e litúrgicas.



DISCÍPULA DO DIVINO MESTRE
IRMÃ CIDINHA BATISTA

Com o Concílio Vaticano II, a Igreja Católica buscou um novo entendimento da liturgia, promovendo maior participação dos leigos, tanto homens quanto mulheres. O documento *Sacrosanctum Concilium* (1963) estabeleceu que a liturgia deve ser mais acessível e participativa para todos os fiéis. Embora o sacerdócio permaneça exclusivo para homens, a participação das mulheres se expandiu de várias maneiras. Hoje, as mulheres desempenham papéis importantes na liturgia, com várias possibilidades de serviço na Igreja. Elas exercem o ministério de leitoras; ministras extraordinárias da Sagrada Comunhão; visitam os enfermos; podem ajudar na preparação do altar; organizam e coordenam a Adoração eucarística na paróquia ou comunidade; presidem a celebração da Palavra de Deus, como ministras, na ausência do presbítero. Além disso, há um crescente movimento para que as mulheres assumam papéis de maior liderança dentro da Igreja, como coordenação de paróquias,

setores e outros serviços litúrgicos e pastorais, especialmente no interior e nas regiões mais distantes e necessitadas. Apesar dos desafios e debates sobre a ampliação de sua participação eclesial, muitas mulheres têm ocupado posições de liderança nas conferências e movimentos leigos na Igreja.

A questão do papel da mulher na liturgia da Igreja Católica é um tema de debate e reflexão contínuos. Existem ponderações sobre a possibilidade de maior participação feminina em funções litúrgicas, como o diaconato feminino. Alguns teólogos e líderes da Igreja defendem a ordenação das mulheres como diaconisas, um papel histórico na Igreja primitiva, onde mulheres como Febe, mencionada pelo apóstolo Paulo, desempenhavam funções diaconais. O papel da mulher na liturgia católica evoluiu ao longo dos séculos e continua a ser uma área de grande dinamismo.

O Papa Francisco tem falado frequentemente sobre as mulheres, abordando a importância de sua presença e contribuição na Igreja. Ele diz que as mulheres têm um papel essencial, não apenas no contexto da família e da sociedade, mas também dentro da Igreja, embora reconheça que há muito a ser feito para garantir uma maior participação feminina em diversas áreas. Ele tem enfatizado a dignidade das mulheres e sua igualdade perante os homens, chamando atenção para a necessidade de as mulheres serem mais ativamente envolvidas nos processos de decisão da Igreja. Um ponto importante do seu pontificado foi o reconhecimento da importância das mulheres como líderes espirituais, teólogas e catequistas. Além disso, o Papa tem procurado dar mais visibilidade ao trabalho das mulheres na Igreja católica, nomeando algumas para cargos importantes no Vaticano. Recomendo a leitura do Documento Querida Amazônia que realça a força e o dom das mulheres na vida eclesial (nn 99 a 103).

CATEQUESE LITÚRGICA

Sábado, às 7h15, no Programa
Arquidiocese em Notícias

Apresentação: Irmãs Pias
Discípulas do Divino Mestre

Ouça pela Rádio Rio Mar FM 103,5
e Rádio Castanho FM 103,3
radiomarm.com.br

LEITURA LITÚRGICA DA PALAVRA – JUNHO 2025

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Ascensão do Senhor 1 At 1,1-11 Sl 46(47),2-3.6-9 (R. 6) Ef 1,17-23 Lc 24,46-53	Ss. Marcelino e Pedro 2 At 19,1-8 Sl 67(68),2-5ac.6-7ab (R. 33a) Jo 16,29-33	S. Carlos Lwanga e comp. 3 At 20,17-27 Sl 67(68),10-11.20-21 (R. 33a) Jo 17,1-11a	4 At 20,28-38 Sl 67(68),29-30.33-36 (R. 33a) Jo 17,11b-19	S. Bonifácio 5 At 22,30.23.6-11 Sl 15(16),1-2a e 5.7-11 (R. 1) Jo 17,20-26	S. Norberto 6 At 25,13b-21 Sl 102(103),1-2.11-12.19-20ab (R. 19a) Jo 21,15-19	7 At 28,16-20.30-31 Sl 10(11),4.5 e 7 (R. cf. 7b) Jo 21,20-25
Pentecostes 8 At 2,1-11c - Sl 103 (104), 1ab.24ac.29bc.30.31.34 (R. cf. 30) 1Cor 12,3b-7.12-13 - Jo 20,19-23	Maria, Mãe da Igreja 9 Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14 Sl 86(87),1-3 e 5-7 (R. 3) Jo 19,25-34	10 2Cor 1,18-22 Sl 118(119),129 - 135 (R. 135a) Mt 5,13-16	São Barnabé, Apóstolo 11 At 11,21b-26.13.1-3 Sl 97(98),1-6 (R. 2a) Mt 10,7-13	S. Gaspar Bertoni 12 2Cor 3,15-4,1.3-6 Sl 84(85),9ab-10-14 (R. cf. 10b) Mt 5,20-26	Santo Antônio de Pádua 13 2Cor 4,7-15 Sl 115(116B),10-11.15-18 (R. 17a) Mt 5,27-32	14 2Cor 5,14-21 Sl 102(103),1-4.8-9.11-12 (R. 8a) Mt 5,33-37
Santíssima Trindade 15 Pr 8,22-31 Sl 8,4-9 (R. 2a) Rm 5,1-5 Jo 16,12-15	16 2Cor 6,1-10 Sl 97(98),1-4 (R. 2a) Mt 5,38-42	17 2Cor 8,1-9 Sl 145(146),2.5-9a (R. 2a) Mt 5,43-48	18 2Cor 9,6-11 Sl 111(112),1-4.9 (R. 1a) Mt 6,1-6.16-18	Corpus Christi 19 Gn 14,18-20 Sl 109(110),1-4 (R. 4bc) 1Cor 11,23-26 Lc 9,11b-17	20 2Cor 11,18.21b-30 Sl 33(34),2-7 (R. cf. 18b) Mt 6,19-23	S. Luís Gonzaga 21 2Cor 12,1-10 Sl 33(34),8-13 (R. 9a) Mt 6,24-34
12. Tempo Comum 22 Zc 12,10-11.13.1 Sl 62(63),2abcd.2e-4.5-6.8-9 (R. 2e) Gl 3,26-29 - Lc 9,18-24	23 Gn 12,1-9 Sl 32(33),12-13.18-19.20 e 22 (R. 12b) Mt 7,1-5	Natividade de São João Batista 24 Is 49,1-6 - Sl 138 (139), 1-3.13-14ab.14c-15 (R. 14a) At 13,22-26 - Lc 1,57-66.80	25 Gn 15,1-12.17-18 Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R. 8a) Mt 7,15-20	26 Gn 16,1-12.15-16 ou mais breve 16,6b-12.15-16 Sl 105(106),1-5 (R. 1a) Mt 7,21-29	Sagrado Coração de Jesus 27 Ez 34,11-16 Sl 22(23),1-6 (R. 1) Rm 5,5b-11 - Lc 15,3-7	Imaculado Coração de Maria 28 Is 61,9-11 1Sm 2,1.4-7 abcd (R. cf. 1a) Lc 2,41-51
Ss. Pedro e Paulo Apóstolos 29 At 12,1-11 Sl 33(34),2-9 (R. 5) 2Tm 4,6-8.17-18 - Mt 16,13-19	Primeiros mártires da Igreja em Roma 30 Gn 18,16-33 Sl 102(103),1-4.8-11 (R. 8a) Mt 8,18-22					

O PAPEL DA MULHER NA FAMÍLIA

TESTEMUNHO DE FÉ, AMOR E FORTALEZA

POR ANGÉLICA E MÁRCIO CARVALHO
PASTORAL FAMILIAR DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS

A missão da mulher na família é, desde os primórdios da fé cristã, uma vocação nobre e insubstituível. Em todas as culturas e épocas, a mulher desempenha um papel decisivo não apenas no lar, mas também na vida comunitária e eclesial. Em tempos de tantas transformações sociais e econômicas, esta missão se torna ainda mais relevante e desafiadora. Neste artigo, queremos refletir sobre o papel das mulheres – sejam elas donas de casa, trabalhadoras, mães solo, divorciadas ou viúvas – destacando sua contribuição espiritual, econômica e educacional, iluminadas pelas palavras do Papa Francisco em suas exortações apostólicas e pelo exemplo sublime de Maria, Mãe de Jesus.

Maria: Modelo Perfeito de Mulher e Mãe

Para entender o papel da mulher cristã, nada é mais instrutivo do que contemplar Maria. Desde o seu “sim” humilde e corajoso na Anunciação (Lc 1,38), Maria se apresenta como a mulher que acolhe plenamente o projeto de Deus. Ela nos ensina a força da obediência na fé e a capacidade de entrega total à vontade divina. Como destaca o Papa Francisco, “Maria soube transformar uma gruta de animais na casa de Jesus, com pobres faixas e uma montanha de ternura” (Evangelii Gaudium, 286). Este gesto simples, mas profundo, ilustra como a mulher pode fazer de qualquer lugar um lar verdadeiro, irradiando amor e segurança mesmo nas situações mais adversas.

Maria enfrentou também momentos de dor e perda: fugiu para o Egito como refugiada, buscou o Filho desaparecido em Jerusalém, e esteve ao pé da cruz no momento supremo da entrega de Jesus. Seu exemplo é farol para todas as mulheres que enfrentam provações na família e continuam firmes na fé.

A Dona de Casa: Guardiã do Lar e da Fé

A mulher dona de casa realiza um apostolado silencioso e profundo. Seu cotidiano, repleto de tarefas muitas vezes invisíveis aos olhos externos, é um verdadeiro serviço cristão. Papa Francisco lembra que “cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo” (Amoris Laetitia, 66). A dona de casa é essa luz constante, que ilumina o lar com a paciência, o cuidado e a ternura que espelham o amor divino.

Além de cuidar da casa materialmente, ela é guardiã da fé, ensinando aos filhos as primeiras orações, os gestos de solidariedade e o valor da partilha. Sua missão educativa, ainda que muitas vezes desvalorizada pela sociedade contemporânea, é a base sólida para a formação moral e espiritual das novas gerações.

A Mulher que Trabalha Fora: Desafio e Equilíbrio

A mulher que trabalha fora de casa enfrenta o grande desafio de equilibrar responsabilidades profissionais e familiares. Sua jornada dupla requer não apenas organização, mas sobretudo uma força interior sustentada pela fé. Como diz o Papa: “O trabalho é uma necessidade, faz parte do sentido da vida nesta terra, caminho de maturação, de desenvolvimento humano e de realização pessoal” (mensagem aos participantes na 108ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, junho/2019, Genebra). Estas mulheres testemunham diariamente que é possível ser presença cristã no ambiente de trabalho e que, com fé e perseverança, é viável manter vivo o espírito familiar mesmo diante das exigências profissionais.

Elas mostram aos filhos o valor da dignidade humana e a importância de contribuir para a sociedade, ensinando, com o exemplo, que todo trabalho, quando realizado com amor e honestidade, é bênção e vocação.



Mães Solo e Divorciadas: Fortaleza na Adversidade

As mães solo e mulheres divorciadas vivem situações particularmente desafiadoras. Muitas vezes, enfrentam preconceitos e julgamentos, além das dificuldades econômicas e emocionais. A Igreja, inspirada na misericórdia de Cristo, acolhe essas mulheres com compaixão e respeito. O Papa Francisco é enfático: “É importante que elas sintam que são parte da Igreja e que não estão excomungadas” (Amoris Laetitia, 243).

Essas mulheres são exemplo de fortaleza e esperança. Muitas vezes, assumem sozinhas a responsabilidade integral pela educação e sustento dos filhos, carregando em si uma imensa força de vida. Sua missão educacional e cristã é, muitas vezes, uma luta diária, mas também uma expressão belíssima de amor sacrificial e entrega.

Viúvas: Testemunho de Esperança e Serviço

A viuvez é uma realidade marcada pela dor da perda e pela necessidade de reconstrução. Muitas mulheres encontram, nessa fase, novas formas de servir a Deus e à comunidade. O Papa Francisco destaca: “As viúvas podem assumir um importante papel na família e na comunidade” (Amoris Laetitia, 254). Sustentadas pela fé, muitas viúvas tornam-se colunas espirituais não só para suas famílias, mas também para toda a Igreja, dedicando-se ao serviço pastoral, às obras de caridade e à oração.

A Missão Educacional da Mulher

Em todas essas situações de vida, a mulher exerce uma função educadora ímpar. Ela é a primeira catequista no lar e participa diretamente da formação do caráter e da espiritualidade dos filhos. “A educação integral dos filhos é ‘dever gravíssimo’ e, ao mesmo tempo, um ‘direito primário’ dos pais” (Amoris Laetitia, 84), recorda o Papa. As mães, em especial, moldam o coração dos filhos com exemplos diários de amor, fé e retidão.

Além da educação espiritual, muitas mulheres são responsáveis por prover educação formal, garantindo que seus filhos tenham acesso a oportunidades que lhes permitam crescer como cidadãos conscientes e éticos. Seu papel econômico, quando necessário, se entrelaça com essa missão educativa, mostrando que a mulher cristã é multifacetada, resiliente e incansável.

Maria, Companheira e Intercessora

Ao longo de todas as etapas da vida familiar, Maria permanece como companheira fiel e intercessora poderosa. O Papa Francisco nos recorda: “Na ternura da sua fé materna, Maria sustenta e acompanha todas as mães e mulheres em suas dificuldades e alegrias” (Amoris Laetitia, 30). Como Maria, são exortadas a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes, e a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus (cf. Lc 2, 19.51). Invocar Maria nos momentos de dificuldade é renovar a esperança e encontrar força para prosseguir, confiando sempre na providência divina.

A Mulher como Pilar da Igreja Doméstica

A mulher, seja em qual condição de vida estiver, é um verdadeiro pilar da Igreja doméstica. Suas múltiplas missões – ser mãe, educadora, trabalhadora, cuidadora – fazem dela testemunha viva do Evangelho. A nossa Igreja reconhece e agradece, de coração, o valor e a dignidade de todas as mulheres que, à semelhança de Maria, dizem “sim” a Deus todos os dias em suas realidades concretas.

Que a Virgem Maria, modelo supremo de maternidade e serviço, continue a guiar e abençoar todas as mulheres, fortalecendo-as na fé, na esperança e no amor.

AMIGO RIO MAR

TEM **DESCONTO**
EM EMPRESAS CONVENIADAS

SAÚDE

<p>20% A 25% DE DESCONTO</p> <p>25% DE DESCONTO PARA PAGAMENTOS À VISTA OU EM 2X NO CARTÃO DE CRÉDITO. E 20% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO PARCELADO EM ATÉ 6X.</p>	<p>ATÉ 15% DE DESCONTO</p> <p>ATÉ 15% DE DESCONTO EM TODOS OS MEDICAMENTOS, ÉTICOS, GENÉRICOS E SIMILARES, TARJADOS, INCLUSIVE NO CADERNO ABCFARMA.</p>
<p>ATÉ 15% DE DESCONTO</p> <p>ATÉ 15% DE DESCONTO EM TODOS OS MEDICAMENTOS, ÉTICOS, GENÉRICOS E SIMILARES, TARJADOS, INCLUSIVE NO CADERNO ABCFARMA.</p>	<p>ATÉ 15% DE DESCONTO</p> <p>ATÉ 15% DE DESCONTO EM TODOS OS MEDICAMENTOS, ÉTICOS, GENÉRICOS E SIMILARES, TARJADOS, INCLUSIVE NO CADERNO ABCFARMA.</p>

EDUCAÇÃO

<p>18% A 20% DE DESCONTO</p> <p>18% DESCONTO EM MBA FGV, 20% EM PÓS-ADM FGV E 55% GRADUAÇÃO EAD.</p>	<p>50% A 70% DE DESCONTO</p> <p>ATÉ 70% PARA OS CURSOS DE DUBAÇÃO ACIMA DE 2 MESES, COM 50% DE DESCONTO NA TAXA DE MATRÍCULA. PARA OS CURSOS ABAIXO DE 2 MESES, TAXA DE MATRÍCULA COM VALOR DE R\$ 49,90 POR INSCRITO.</p>
---	---

SERVIÇOS

<p>ATÉ 10% DE DESCONTO</p> <p>10% DE DESCONTO PARA SEGURO DE VIDA, SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS, SEGURO SAÚDE, VEÍCULOS, RESIDENCIAL, VIAGEM, PATRIOTISMAL E EQUIPAMENTOS.</p>	<p>10% A 50% DE DESCONTO</p> <p>50% DE DESCONTO NA ENTRADA 15% NA CONCESSÃO PREVENTIVA DE JAZIGOS E SEPULTURAS 15% NA MENSALIDADE DO PLANO FUNERÁRIO 70% DE DESCONTO EM SERVIÇOS IMEDIATOS.</p>
---	--

RELIGIOSO

<p>5% A 10% DE DESCONTO</p> <p>5% DE DESCONTO EM COMPRAS DE R\$ 50,00 A R\$ 100,00 10% DE DESCONTO EM COMPRAS DE R\$ 100 A R\$ 200,00.</p>	<p>10% A 20% DE DESCONTO</p> <p>10% DE DESCONTO NOS PRODUTOS E EDITORIAS E 20% NOS PRODUTOS PAULUS.</p>
---	--

**FAÇA PARTE DO
CLUBE AMIGOS
DA RIO MAR ▶**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: radioriomarfm.com.br/clube

INFORMAÇÕES: 92 99142-5677



VEM AÍ!

Aprendendo a ser
feliz
COM Pe. Charles Cunha
MASTER COACH



Permita-se
MUDAR!

INSCRIÇÕES ON-LINE



21 JUN | 9H30 – AUDITÓRIO DA FAMETRO - UNIDADE 5

AV. CONSTANTINO NERY, 3470 - CHAPADA

INSCRIÇÕES: R\$ 50,00
PARA O PÚBLICO GERAL

INSCRIÇÕES: R\$ 30,00
PARA AMIGOS DA RIO MAR

INSCREVA-SE: RADIORIOMARFM.COM.BR/SERFELIZ2025

INFORMAÇÕES

(92) 99142-5677 | (92) 3198-0903



PONTOS DE INSCRIÇÃO

ÁREA MISSIONÁRIA SAGRADA FAMÍLIA - TARUMÁ | LIVRARIA PAULINAS
NOSSA SENHORA DA AMAZÔNIA | FUNDAÇÃO RIO MAR

CAMPANHA Páscoa Solidária Rio Mar

POR RÁDIO RIO MAR FOTOS DANIELE SANTOS – RÁDIO RIO MAR

No mês de abril, a Rádio e Fundação Rio Mar realizaram a campanha “Páscoa Solidária – Espalhe Alegria e Transforme Vidas”. A ação contou com a solidariedade dos ouvintes e Amigos da Rio Mar que aderiram ao chamado e superaram a expectativa inicial de arrecadar 200 caixas de chocolate. No total, foram 293 doações.

A iniciativa beneficiou filhos de internas da Fazenda da Esperança Feminina da Casa Irmã Cleusa Rody, além de crianças atendidas pela Casa da Criança São Filipe Neri, Educandário Gustavo Capanema, Associação Socioeducacional Dom Adalberto Marzi e Comunidade Bairro do Céu, todas em Manaus.

As entregas foram marcadas por muitos sorrisos. A programação contou com oração, dinâmicas, lanche e distribuição dos chocolates, acompanhados de kits de higiene bucal.

A diretora da Fundação Rio Mar, Francilma Grana, classificou a ação como um gesto concreto de Páscoa. “Agradecemos de todo coração aos ouvintes e amigos da Rio Mar que colaboraram com a Campanha, foram momentos de muita alegria e gratidão podermos realizar esta partilha com as crianças”, disse.

As instituições visitadas precisam de apoio contínuo da sociedade para manter as atividades em funcionamento e a Fundação Rio Mar fez esta ação que só foi possível com a ajuda dos ouvintes e Amigos da Rio Mar.

ATENDE MAIS DE 290 CRIANÇAS ASSISTIDAS POR INSTITUIÇÕES EM MANAUS





Planeta Bebê

Creche, Pré-escola e Ensino Fundamental

Matrículas Abertas para 2025






 (92) 99415-2288

 @crecheplanetabebe

 (92) 99415-2288

 @colégioplanetaevolucao

Cáritas Arquidiocesana de Manaus

HÁ 63 TRANSFORMANDO VIDAS

POR DANIELE RODRIGUES DA SILVA – SECRETÁRIA EXECUTIVA CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE MANAUS

Este ano, a Cáritas Arquidiocesana de Manaus completa 63 anos de atuação em defesa da vida. Ao longo de sua trajetória, a instituição tem se destacado por seu compromisso na luta pelos direitos das pessoas mais vulneráveis, com apoio a grupos, associações, comunidades, crianças, adolescentes, especialmente as mulheres que com coragem, força, e determinação, transformam sonhos em realidade. Unidas pelo amor e pelo desejo de mudança, elas mostraram que a verdadeira transformação vem da coragem de recomeçar e acreditar em um futuro melhor. A Cáritas busca não apenas aliviar as necessidades imediatas, mas também promover a autonomia e a dignidade das pessoas. Em sua atuação, vários grupos são beneficiados pelas ações da Cáritas, por meio dos projetos que são executados, oferecendo formações, capacitações e oficinas de produção.

Acompanhado pelo Projeto Içá Ação e Proteção, o grupo Mulheres Criativas Solidárias, formado por 11 mulheres, trabalha com costuras criativas, produzindo diversos produtos como guardanapos, almofadas, estojos, bolsas e frascas térmicas. Um resultado importante é que o grupo está sendo gerido por elas mesmas, o que tem sido fundamental para o desenvolvimento do sentimento de pertença e apropriação do trabalho. Elas entendem que o espaço é delas e que precisam se apropriar dele, tomando iniciativas e conduzindo as atividades, gerando sua própria renda, participando de outras atividades e conhecendo seus direitos em busca de uma vida melhor, a produção dos produtos acontecem no sede da Cáritas.

Outro grupo é o Mulheres Unidas, formado por 6 mulheres corajosas e determinadas que lutam todos os dias para conquistar sua independência financeira e autonomia. Elas produzem sabão em barra, sabão líquido, desinfetante e amaciante (produzidos por elas é feito com reutilização de óleos de cozinha usado). Apesar dos desafios, elas vêm avançando no trabalho em equipe e já aprenderam muito, e tem tido bons resultados como o aumento da geração de renda, a participação em

feiras e eventos de Economia Popular Solidária (EPS), a cada dia se tornando mulheres mais empoderadas conquistando seus espaços, o grupo é acompanhado pelo Projeto Uka Casa Comum e fica localizado no Coliseu 1.

O grupo de Mulheres da Área Missionária Família de Nazaré – Nova Cidade, encontrou na produção de sabão uma forma criativa de gerar renda e empoderar mulheres. Elas começaram a produzir sabão e rapidamente transformaram essa atividade em um negócio gerando renda para o grupo. Com muito esforço e dedicação elas organizaram uma feira com seus produtos na própria Área Missionária, mostrando o potencial dessas pequenas iniciativas. Essas ações não apenas geram renda, mas também promovem práticas sustentáveis e fortalecem a comunidade.

Essas mulheres são protagonistas de suas próprias histórias. A Cáritas não apenas fornece apoio material, mas também dignidade e esperança mostrando que é possível transformar vidas e construir uma sociedade mais justa e igualitária, com o apoio da Cáritas, elas estão construindo um futuro melhor para si mesmas e suas famílias.



Protagonismo fe

O FORTALECIMENTO E O RECONHECIMENTO DA MULHER DO NORTE

POR FLÁVIA HORTA

Conceito, feminilidade e empoderamento são com elas: nossas chefes de família, líderes comunitárias e guardiãs da resistência. Aqui, elas lideram, preservam a cultura, dizem não à violência, lutam por igualdade e promovem ações de políticas públicas trazendo os exemplos de dentro de casa.

O protagonismo das nossas mulheres foi construído com intensas atividades, processo esse que permitiu adquirir mais autonomia e controle sobre suas vidas. Certamente, em relação com a necessidade de conquista e as que alcançaram seus objetivos continuam a estimular mais mulheres a buscar pela transformação da nossa sociedade.

Embora o papel da mulher na sociedade venha se tornando maior e melhor, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados. A Igreja vem reconhecendo o espaço da mulher na comunidade e em diversas pastorais onde sentem o reconhecimento, a alegria de servir, o sentimento de valorização, a satisfação de agir no mundo para transformá-lo, animando para a busca de melhorias de vida. São líderes que, dentre diversas ações, reivindicam políticas públicas, gerenciam economia popular solidária,

tornando-se principal agente nas lutas sociais. Em Manaus, podemos destacar as lideranças indígenas que lutam pela manutenção da cultura e do conhecimento tradicional, no desejo de garantir a sobrevivência do seu povo e também de sua cultura e modo de viver, como vemos nos exemplos de duas lideranças indígenas, que residem e atuam em Manaus: Maria Alice Karapãna e Clarisse Tukano.

A cacique Maria Alice Paulino nasceu em 5 de julho de 1981 e pertence à etnia Karapãna. Destacou-se em sua comunidade seguindo o exemplo de sua mãe que sustentou sua família com alimentos tradicionais Karapãna. Na adolescência, aprendeu a roçar, plantar vários tipos de alimentos e a produzir utensílios para agricultura familiar. Sempre mantendo a língua materna, aos 18 anos, Alice assumiu como liderança indígena e se mantém até os dias atuais, coordenadora da associação das mulheres indígenas do Rio Tarumã Açú-AMIRTA Kunhã Weweu “Mulheres que voam”.

A líder, avançou no conhecimento tornando-se Agente Social pela Nova Cartografia Social da Amazônia com participação em oficinas de direitos humanos, OIT 169, simpósios, Fórum PanAmazônico, como palestrante. Também tem formação de atriz e educadora e não parou por aí. É curadora do Centro de Ciências Saberes Karapãna, professora bilingue indígena na Aldeia Yupirungá, voluntária do projeto práticas leitoras Cachoeiras de Letras, e projeto de extensão intercultural com acadêmicos indígena de várias etnias na Universidade do Estado do Amazonas – UEA, acadêmica na licenciatura em Teatro na UEA/ESAT.

“E quando vimos que o direito à terra foi sendo tirado, tudo tínhamos que comprar e a terra ficando reduzida, a partir daí vimos a importância



Feminino

de ter acesso à educação. Mas até então, era uma educação do sistema regular de ensino que não nos entendia com nossos métodos próprios de ensino. Também passamos a lutar pelo direito ao trabalho, a moradia, a segurança e ao esporte que muitas das vezes tem os seus entraves e não tem uma política pública que entenda essa diversidade”, disse a líder.

Alice trabalha com um olhar mais amplo e acolhedor nas mulheres da comunidade e promove a luta pelo coletivo e diversidade.

“As oficinas são de hortaliças. Também estamos produzindo o biofertilizante e também temos a compostagem que amplia nosso conhecimento sobre agricultura. Isso traz pra gente uma outra fonte de renda. Com os jovens, preparamos oficinas para mini vestibular, leituras, produção de texto em Português para melhorar a escrita. Com as mídias, montamos oficinas de filmagem e fotografia. Essas oficinas nos ajudam a nos atualizar também. Também, nesse sentido, entra a gente como mulheres e liderança para manter aquela família. Temos um sistema através da esteira das oficinas que, através do empreendedorismo de uma capacitação para mãe e pai de família e jovens para também adentrarem sistema de emprego trazendo uma realidade bem comum para um contexto de acesso ao trabalho”, explicou Alice.



CLARICE TUKANO, 49 anos, é líder indígena, coordenadora das Mulheres Indígenas no Alto Rio Negro. Nasceu na terra indígena que concentra 23 povos localizada no município de São Gabriel da Cachoeira e mora em Manaus há 16 anos. Formada em pedagogia pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tem especialização em formação docente e mestrado em História Social pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

“Costumo falar que cada mulher indígena que sai do seu território e faz seu novo território por onde ela esteja, como no meio urbano, carrega no corpo todos os seus conhecimentos ancestrais, todo seu saber ancestral, cosmológico, linguístico, filosófico, pedagógico, suas plantas medicinais, sua maniva, sua pimenta entre outros, assim, por onde ela for seu território vai com ela”, destacou Clarice.

Segundo Clarice, na cosmologia da etnia Tukano, a mulher tem posição de destaque, no centro do universo. Desde 2009, a líder Tukano acompanha o movimento de seu povo quanto às tradições, diálogos e embates de políticas públicas.

“Essa luta é contínua e está em movimento. A cada década, as estratégias dos povos indígenas vão se ressignificando com sua resiliência e sem perder a sua essência, nós reflorestamos as mentes, reconstruímos o que foi quase apagado da memória do nosso povo. E dentro do contexto da Associação das Mulheres Indígenas do Alto Rio Negro, a minha contribuição enquanto mulher indígena e pesquisadora é formação política do nosso povo. Durante 6 anos, aqui em Manaus, a gente se preocupou com esse resgate de afirmação e reafirmação do nosso saber. É por isso que fizemos essa formação para entender o processo, de pensar de uma maneira como mulher indígena em todos os âmbitos, local, regional, nacional e internacional. E no protagonismo da mulher indígena onde faço parte, nós só enxergamos depois de muito tempo, que nós sofremos essa violência o ‘apagamento’ das nossas memórias. Então, para poder desconstruir, a gente precisa parar e pensar e reconduzir outro momento. A minha contribuição não é uma tarefa fácil, é um passo de formiguinha”, refletiu diante da importância do resgate cultura que muitos indígenas perdem por diversos fatores.

A MISSÃO DAS MULHERES NAS PASTORAIS SOCIAIS

POR ANA PAULA LOURENÇO

As mulheres sempre estiveram e continuam presentes na ação missionária da Igreja. O Papa Francisco, em seu pontificado, resgata a importância, o papel e a missão da mulher na Igreja e deu a ela um destaque especial em seus documentos. Na *Evangelii Gaudium* (2013), o pontífice afirmou que “a Igreja reconhece a indispensável contribuição da mulher na sociedade, com uma sensibilidade, uma intuição e certas capacidades peculiares” (n. 103); e na exortação apostólica *Christus vivit* (2019), ele destaca “que uma Igreja viva pode reagir prestando atenção às legítimas reivindicações das mulheres, que pedem maior justiça e igualdade” (n. 42).

Nas Pastorais Sociais, elas contribuem com a missão destas pastorais que é de promover a justiça social e a dignidade humana, e a defesa da vida, especialmente entre os mais pobres e marginalizados, atuando na área da caridade e da justiça, buscando transformar a sociedade em vista do Reino de Deus, sendo voz profética, questionando as estruturas injustas da sociedade, contribuindo para a construção de uma nova sociedade fundamentada na paz, na justiça e no amor de Cristo vivo. As pastorais sociais são muitas: Criança, Menor, Migrantes, Povo de Rua, Pessoa Idosa, Carcerária, da AIDS, Operária, Terra, dentre outras.

A coordenadora arquidiocesana das Pastorais Sociais, Guadalupe Peres, está há 25 anos nesta caminhada, em especial atuando na Pastoral da Saúde, e afirma que o papel das mulheres nas lutas sociais é de muita superação e de entrega pelas causas em que acreditam, alimentadas pelo amor e pelo sentimento maternal que gera e promove vida digna, resgata pessoas em situação de grande vulnerabilidade social e para isso precisa ir em busca de políticas públicas, acessando os conselhos de direito, engajando-se nas lutas sociais, buscando arduamente os direitos fundamentais, como o acesso à educação, à saúde, ao trabalho, à segurança.

“A nossa participação em lutas sociais é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. As mulheres têm um papel central na formação da família, na educação e também são protagonistas na nossa igreja, principalmente nas pastorais sociais. A maioria dessas pastorais são coordenadas por mulheres, que não lutam em benefício próprio, mas, assim como o bom samaritano,

têm um olhar preferencial pelos menos favorecidos, pelas crianças desnutridas ou obesas, pelos menores e idosos em vulnerabilidade, pelos encarcerados, moradores de ruas, os doentes, os sem trabalho, os migrantes e refugiados que chegam a nossa cidade e são bem acolhidos, enfim, os excluídos e excluídas de tudo”, explicou Guadalupe.

A natureza da mulher faz com que ela se dedique ao cuidado das pessoas e da criação, para isso ela se coloca à frente, na liderança. “A mulher está ligada à concepção do cuidado, de criação, de maternidade. O processo das atividades femininas é materializado nas conquistas dos direitos dos menos favorecidos (as), como creches, escolas, postos de saúde, saneamento básico, em tudo, pois a mulher quando vai para a luta, para a causa, e se engaja em uma das pastorais, se faz presente nos conselhos de direitos, onde busca as políticas públicas para essas pessoas, exercendo um papel fundamental. Muitas vezes ela não pensa nem em si e vai na luta por conquistas pelas pessoas, que ninguém quer saber, apenas nós mesmas, como esse olhar de mãe, de amor, com sentimento maternal e sabemos que isso é fundamental para a sociedade que a gente vive hoje”, destacou Guadalupe.

Na Arquidiocese de Manaus a muitas pastorais são coordenações por mulheres, nas pastorais sociais tem as seguintes lideranças:

Pastoral da Criança	Maria de Lourdes Cruz de Almeida
Pastoral da AIDS	Maria Tatianny Freitas Binda
Pastoral dos Migrantes	Ir. Carmem Gandra
Pastoral do Menor	Ana Maria Soares
Pastoral do Povo de Rua	Ana Maria Bezerra
Pastoral da Pessoa Idosa	Iara Lanza
Pastoral Carcerária	Nazaré Alcântara
Pastoral Operária	Maria Gorete Fernandes
Pastoral da Terra (CPT)	Ir. Maria Agostinha de Souza

Estando à frente também dos seguintes serviços:

Rede Um Grito Pela Vida	Rejane dos Santos Lopes
Comunidades Eclesiais de Base (CEBs)	Maria Auxiliadora Oliveira de Araújo



CNBB PUBLICA MENSAGEM AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou a “Mensagem por ocasião do 1º de Maio de 2025”, Dia da Trabalhadora e do Trabalhador. No documento, inspirado em São José Operário, na Palavra de Deus e na Doutrina Social da Igreja, a presidência da CNBB manifesta sua “solidariedade, proximidade e gratidão às trabalhadoras e aos trabalhadores, da cidade e do campo, por ocasião da Festa do 1º de Maio”.

A mensagem retoma elementos da concepção da economia de Francisco e Clara proposta pelo Papa Francisco e aponta para os ensinamentos do próprio Jesus sobre o trabalho, tendo Ele sido semelhante à humanidade em tudo, inclusive no trabalho passando parte dos anos de vida no trabalho manual e como carpinteiro junto ao seu pai José.

“O trabalho é uma dimensão fundamental da existência humana, possui uma espiritualidade, pois é participação não só na obra da Criação, mas também da Redenção”, diz um trecho da mensagem.

A mensagem celebra as conquistas dos trabalhadores no Brasil, como a redução no índice de desemprego, mas também não deixa de pontuar alguns desafios que ainda continuam, como o fato de 40% dos trabalhadores brasileiros estarem trabalhando na informalidade, segundo os dados da PNAD – IBGE de 2025.

Ao final da mensagem, a “CNBB, ciente desses desafios e cheia de esperança, caminhando com as trabalhadoras e os trabalhadores, suplica as bênçãos de Deus, pela intercessão de São José Operário e de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, sobre cada um deles, especialmente sobre você e sua família”.

ARQUIDIOCESE DÁ PASSOS PARA A ATUALIZAÇÃO DE SEU DIRETÓRIO PASTORAL

POR COMISSÃO DE REVISÃO DO DIRETÓRIO PASTORAL

Comunidades, paróquias/áreas missionárias, setores, regiões episcopais, pastorais, organismos, serviços, movimentos, comunidades de vida e congregações religiosas, entre outros, estão envolvidos em um caminho de reflexão, escuta e discernimento sobre o Diretório Pastoral (DP), que atua como um instrumento prático a serviço da unidade na atuação pastoral de toda a Igreja de Manaus, construído a partir do discernimento comunitário acerca da realidade vivida em nossa Arquidiocese.

Em 2015, Dom Sergio Castriani afirmou, no ato de promulgação da versão do atual DP e se referindo ao próprio Diretório que “a vida vai nos mostrar o seu valor e também as suas lacunas. Com certeza, no futuro serão feitas outras revisões e até poderá ser elaborado outro”. Nesse período, as lacunas foram surgindo, e se fazendo necessária uma orientação pastoral geral. Nesse sentido, a partir de 2024, foram iniciados os trabalhos visando esse processo revisional do atual DP.

Entre 2025 e 2026, intensos trabalhos em prol da revisão serão percebidos em nossa Arquidiocese. Contribuições vindas de diversos segmentos pastorais e instâncias eclesiais farão parte desse processo de revisão, que em sua essência, será reestruturado, reorganizado e reconstruído a partir dos anseios vindos das diversas partes da Arquidiocese.

Haverá três momentos principais para contribuições ao Diretório:

- 1) A partir do levantamento de questões ausentes ou que precisem de maiores esclarecimentos a partir do Diretório atual;
- 2) Contribuições à versão preliminar do Diretório, construída a partir das contribuições recebidas no primeiro momento;
- 3) Assembleia Arquidiocesana Extraordinária, com a finalidade de reflexão, discussão e aprovação do texto definitivo do DP.

Tanto o primeiro, quanto o segundo momento serão de fundamental importância, pois tem nas bases de nossos segmentos pastorais e instâncias eclesiais o seu campo principal de trabalho.

Para favorecer esse caminhar sinodal de revisão do DP, foi estabelecido o seguinte cronograma em oito etapas:

1 De janeiro a junho de 2025

Serão realizados os trabalhos em grupos dos segmentos pastorais e instâncias eclesiais para leitura integral do texto, reflexões, e debates a partir das questões a serem destacadas (seja por ausência ou por necessidade de adequação), além da organização contribuições para envio.

2	Dia 30 de junho de 2025	É a data limite para envio de todas as contribuições dos segmentos pastorais e instâncias eclesiais para Comissão de Revisão do DP (via Google Forms ou e-mail: pastoralexecutiva@gmail.com).
3	De julho a outubro de 2025	A Comissão de Revisão, neste período, fará a organização da versão preliminar do DP, a partir das contribuições recebidas dos segmentos pastorais e instâncias eclesiais.
4	Dia 31 de outubro de 2025	Será realizada a divulgação aos segmentos pastorais e instâncias eclesiais da versão preliminar do DP, para amplo conhecimento e divulgação.
5	De novembro de 2025 a janeiro de 2026	Serão realizados trabalhos em grupos dos segmentos pastorais e instâncias eclesiais para análise, revisão, correções e contribuições à versão preliminar do DP.
6	Dia 31 de janeiro de 2026	Deverá ser realizada até esta data o envio das contribuições dos trabalhos sob a versão preliminar, da mesma forma que ocorreu na segunda etapa.
7	Entre fevereiro e março de 2026	A Comissão de Revisão organizará o material, a partir das contribuições recebidas, para elaboração da versão definitiva do DP e da Assembleia extraordinária.
8	Em março de 2026	Acontecerá, provavelmente neste período, a Assembleia extraordinária para aprovação do Diretório Pastoral, com participação de representantes dos segmentos pastorais e instâncias eclesiais de toda a Arquidiocese.

Durante essas etapas, a Comissão de Revisão realizará o acompanhamento e orientações do processo e auxiliando no esclarecimento de dúvidas.

Esse processo, desde já, tem envolvido a Igreja de Manaus como um todo, com o objetivo de revisar o Diretório Pastoral, mas ao mesmo tempo, tem incentivado a sinodalidade nos diversos segmentos e instâncias. O mesmo Espírito que vem conduzindo a Igreja de Manaus na sua história tem fortalecido nossa Arquidiocese, promovendo ainda mais um caminhar sinodal. Que a partir desse processo de revisão do Diretório vivamos ainda mais ainda em comunhão, participação e missão, nesse coração da Querida Amazônia.



Acesso ao Diretório para estudo



Link para envio das contribuições

SOMOS A ÚLTIMA GERAÇÃO QUE PODE SALVAR O PLANETA

Essa frase não é um exagero retórico. É um alerta urgente, um chamado direto à responsabilidade de cada um de nós. O tempo das promessas vazias ficou para trás. Já não há espaço para a omissão. O que resta agora é a ação — firme, coerente, corajosa.

POR YASMIN MARTINS, COMISSÃO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO DA JUVENTUDE

Defender a nossa Casa Comum não é uma pauta isolada da agenda ambiental. É, acima de tudo, um compromisso espiritual, humano e social. Como nos ensina o Papa Francisco, a ecologia integral é inseparável da justiça social e da dignidade humana. A fé que professamos nos convida à coerência: não podemos rezar por bênçãos enquanto ignoramos a destruição da terra que nos foi confiada.

Deus nos deu a missão de cultivar e guardar a Terra. E isso exige muito mais do que palavras bonitas: exige decisões difíceis, coragem política e empatia real com aqueles que vivem da e na terra — povos indígenas, comunidades tradicionais, ribeirinhos, agricultores, estudantes, trabalhadores. São essas vozes que precisam ser ouvidas e defendidas.

A juventude tem se levantado. Estamos mobilizados, conscientes e exigindo mudanças. Já não aceitamos ser tratados apenas como o futuro — somos o presente da sociedade, da Igreja e da política. O Sínodo da Juventude da Arquidiocese de Manaus nos lembra disso com força: temos voz, temos visão, e queremos participar das decisões que moldarão o mundo que herdaremos.

Por isso, é hora de fazer perguntas sérias. Quantas leis têm sido aprovadas, de fato, para proteger nossos recursos naturais? Quantas vezes tivemos a coragem de enfrentar os interesses dos poderosos em nome do bem comum? Estamos realmente colocando a consciência acima da conveniência?

Não há mais tempo para discursos. Precisamos de ações concretas. Porque seremos cobrados — pela história, pelas futuras gerações e, principalmente, pela juventude.

Ainda é possível mudar o rumo. Mas precisamos agir agora. Com compromisso, com coragem e com o coração voltado àquilo que realmente importa: a vida, a justiça, o futuro.

Porque sim, nós somos a última geração que pode salvar o planeta. Que essa verdade nos impulse — não ao medo, mas à ação.



Matrículas
ABERTAS
2025

 [collegiomarthafalcao](https://www.instagram.com/collegiomarthafalcao)
[pinochhiocentroeducacional](https://www.pinochhiocentroeducacional.com.br)

Central de Matrículas

92 99606-6585

92 99291-2114

[collegiomarthafalcao.com.br](https://www.collegiomarthafalcao.com.br)
[pinochhiocentroeducacional.com.br](https://www.pinochhiocentroeducacional.com.br)

EDUCAÇÃO PARA UM

Futuro Sustentável



A Amazônia

O LABORATÓRIO DAS REFORMAS DE FRANCISCO

POR PE. LUÍS MIGUEL MODINO

O pontificado de Francisco tem sido um tempo de processos, de dar passos que o levem a concretizar o modo de ser Igreja que responde às necessidades do momento histórico em que vivemos. Nesses 12 anos de pontificado, podemos dizer que a Amazônia tem sido o laboratório dessas reformas, sobretudo no que diz respeito aos conceitos-chave de seu Magistério: ecologia integral, os descartados e sinodalidade.

Uma das figuras mais importantes nos estágios iniciais de seu pontificado foi o Cardeal Cláudio Hummes, que nos últimos anos de sua vida desempenhou um papel de destaque na Igreja na Amazônia. Depois de retornar ao Brasil, após seu serviço como Prefeito da Congregação do Clero, ele assumiu a presidência da Comissão Episcopal para a Amazônia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, visitando muitas das igrejas particulares da Amazônia brasileira.

Seria o Cardeal Hummes que inspiraria o nome de Francisco, sendo uma das poucas pessoas ao lado do novo pontífice quando ele recém-eleito se apresentou às multidões reunidas na Praça de São Pedro e ao mundo inteiro pela televisão. O cardeal brasileiro seria o primeiro presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), o relator geral do Sínodo para a Amazônia e o primeiro presidente da Conferência Eclesial da Amazônia (CEAMA). Um dos colaboradores mais próximos e queridos de Francisco foi seus olhos e ouvidos em uma região única durante seu pontificado.

A Amazônia, o pulmão do mundo, é uma região que esteve muito presente nos pensamentos do Papa Francisco em sua encíclica *Laudato Si'*. Trata-se de um documento em que ele faz um apelo explícito à conversão ecológica, a fim de evitar a catástrofe ambiental que está destruindo o planeta e que tem na Amazônia o exemplo de uma região atingida por uma economia que mata, que destrói a floresta e polui os rios em busca de dinheiro sujo, manchado com o sangue e o sofrimento das pessoas que habitam a região.

Falar dos descartados na Amazônia nos remete aos povos originários e às comunidades tradicionais. Eles são as principais vítimas do atual sistema de destruição da região amazônica. Pouco a pouco, eles têm visto como seus territórios foram invadidos e suas culturas subjogadas de várias

maneiras, perdendo gradualmente as visões de mundo que sustentaram suas vidas por séculos.

A defesa dos povos indígenas sempre foi uma das bandeiras do Papa Francisco. Neles, ele descobriu a concretude da ecologia integral, algo naturalmente assumido por povos que veem a Terra como sua própria mãe. Eles também são considerados um exemplo de vida comunitária, uma alternativa ao individualismo que prevalece cada vez mais na sociedade atual.

Por isso, tiveram um papel de destaque no Sínodo para a Amazônia. Vários dos participantes do Sínodo repetiram várias vezes que o Papa Francisco, durante a assembleia sinodal, prestou atenção especial às intervenções dos homens e mulheres indígenas presentes. De fato, o Sínodo para a Amazônia marcou um antes e um depois na condução dos Sínodos dos Bispos.

O Sínodo para a Amazônia foi o primeiro em que o processo de escuta foi um processo amplo e longo. Mais de 87.000 pessoas foram ouvidas e a assembleia sinodal contou com a participação de um bom número de não-bispos. Desde o primeiro dia, percebeu-se uma atmosfera diferente, tanto dentro da aula sinodal quanto nas atividades paralelas que ocorreram ao redor da assembleia, com grande presença dos povos da Amazônia. Esse sínodo pode ser visto como um campo de testes para o Sínodo sobre Sinodalidade e para avançar nesse modo de ser Igreja que promove o caminhar juntos.

No encerramento dessa assembleia sinodal, Francisco deixou ver que as mulheres logo teriam direito ao voto, algo que se tornou realidade no Sínodo sobre Sinodalidade. A CEAMA também surgiu como uma proposta dessa assembleia, com representação de bispos, padres, vida religiosa, leigos e povos indígenas em sua presidência. Na realidade, a proposta era de um órgão episcopal em nível pan-amazônico, mas Francisco viu que isso deveria assumir a forma de uma conferência eclesial, algo que é claramente de natureza sinodal.

Há muitos exemplos que, especialmente nesses campos da ecologia integral, dos descartados e da sinodalidade, podemos descobrir na Amazônia. Esses são elementos que não podem ser ignorados no futuro pela Igreja Católica, que precisa se concentrar nessa e em outras periferias, especialmente em seus povos e em sua Igreja, aberta ao diálogo com diferentes povos e culturas.

NOTÍCIAS DO VATICANO



MORREU FRANCISCO, O PAPA DA AMAZÔNIA

INFORMAÇÕES VATICANNEWS

Aos 88 anos, morre o Papa Francisco, às 7h35, do dia 21 de abril. O anúncio foi dado, com pesar, diretamente da Capela da Casa Santa Marta, no Vaticano, por Sua Eminência, o cardeal Farrell. Na noite do dia de seu falecimento, houve o rito de constatação da morte e o depósito do corpo no caixão. Depois houve a transladação do corpo do Santo Padre para a Basílica Vaticana, para a homenagem de todos os fiéis. Houve o "Novendiales" que foram nove dias de luto e oração pelo Santo Papa, iniciado após a missa de funeral. No dia 26 de abril houve a Missa Exequial no sagrado da Basílica de São Pedro e em seguida seu sepultamento, na Basílica de Santa Maria Maggiore, Roma – Itália.

Jorge Mario Bergoglio nasceu em 17 de dezembro de 1936 em Buenos Aires, na Argentina. Foi eleito Papa no dia 13 de março de 2013, sucedendo Bento XVI, tornando-se o 266º papa da Igreja Católica, dedicando-se 12 anos à missão de bispo de Roma, sempre ensinando a viver os valores do Evangelho com fidelidade, coragem e amor, especialmente em favor dos mais pobres e marginalizados, sendo um verdadeiro exemplo discipulo do Senhor Jesus.

Maria

E O FEMININO NA IGREJA E NA SOCIEDADE

ELES NÃO TÊM MAIS VINHO (JO 2, 3) ...
FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER (JO 2,5)

POR IR. SÔNIA MATOS, ASC

Em uma festa de casamento para o qual Maria fora convidada e Jesus e seus discípulos também estavam lá (cf. Jo 2, 1-2), ela se dá conta de que no melhor da festa o vinho acabou. Antes mesmo que o mestre-sala ou os esposos se dessem conta do que estaria para acontecer, ela toma a iniciativa porque percebe que com a falta de vinho a festa não seria a mesma. Maria se aproxima de Jesus e apresenta a ele a necessidade da família, da comunidade: *Eles não têm mais vinho* (Jo 2,3). Na cotidianidade de uma festa Maria provoca e antecipa a hora de Jesus.

Depois de se dirigir a seu filho Jesus, Maria pede aos serventes: *faizei tudo o que Ele vos disser* (Jo 2,5). Os serventes fizeram o que Jesus ordenara: encheram as talhas de água até a borda e levaram ao mestre-sala a água transformada em vinho bom (cf. Jo 2, 8). E a festa continuou com vinho em abundância. 600 litros é muito vinho! É a abundância dos tempos messiânicos.

A presença e a ação libertadora de Jesus fazem as talhas transbordarem. Enquanto o Templo aprisionou a antiga aliança com o ritualismo e a lei, Jesus faz transbordar vinho novo, sinal da Nova Aliança: vida em plenitude vivida na presença amorosa e misericordiosa de Deus. No banquete messiânico (cf. Am 9,13-14; Jl 2,24; Is 25,6) a vida é marcada pela alegria, pela festa, pela abundância e pela presença atenta e perspicaz de Maria.

A narração aponta para a necessidade de uma mudança dos ritos que aconteciam através da água. A partir de agora a verdadeira purificação se dá através da pessoa de Jesus. Jesus indica a necessidade de uma transformação na prática religiosa que gerava exclusão, alicerçada no fundamentalismo, no rigorismo, no medo, na exclusão para uma relação nova entre Deus e a humanidade, expressão da Nova Aliança.

A “hora” de Jesus acontece como expressão do seu amor sem limites. E a sua fidelidade aos pobres e a missão de promover a vida com dignidade revelam a glória de Deus, isto é, a sua presença amorosa em nosso meio. E sua mãe, Maria, é corresponsável...

Maria, Mãe e Discípula

Fazei tudo o que ele vos disser, é o pedido de Maria. Este pedido aponta para a pessoa de Jesus: seu modo de ser, agir, relacionar-se, decidir, escutar, etc. O caminho do discipulado, marcado pela escuta e pela obediência só é possível no seguimento de Jesus, fazendo tudo o que vos Ele disser. E isso Maria soube vivenciar muito bem.

O que ela pede aos serventes: *“faizei tudo o que ele vos disser”*, ela experimentou e vivenciou na própria carne: “eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua Palavra” (Lc 1, 38).

Maternidade e discipulado se conjugam na escuta atenta aos sinais dos tempos e aos sinais que o Mestre realiza hoje na Igreja e na sociedade.

Maternidade e discipulado são expressão do cuidado, da inclusão, da proximidade de Deus para com o novo povo de Deus.

O discipulado e a maternidade de Maria são modelos para homens e mulheres que querem colocar suas vidas a serviço do Reino de Deus.

Mulher na Igreja

Na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (2013), Papa Francisco nos recorda que, “ser Igreja significa ser povo de Deus, de acordo com o grande projeto de amor do Pai (EG, n. 114).

Com esta afirmação o Papa relembra que a Igreja está intimamente ligada ao Mistério de Cristo e à sua missão salvífica (LG, n. 1 e 5). E, como povo de Deus, sua meta é a manifestação do Reino de Deus (LG, n. 9).

A categoria povo de Deus abre espaço para uma prática eclesial sinodal, através da qual é reconhecida e valorizada a comum vocação de todos os batizados e batizadas.

O dinamismo eclesial impulsionado pelo pontificado do Papa Francisco, é uma oportunidade para rever “modelos eclesiológicos que se distanciam do Evangelho” (Documento de Santarém 2022, n. 14).

O Sínodo para a Amazônia reconhece o momento presente como a ‘oportunidade histórica’ de a Igreja se diferenciar das novas potências colonizadoras e exercer sua atividade profética com transparência, apresentando o Cristo com todo o seu potencial libertador (Documento de Santarém 2022, n. 13).

Faz parte dos novos caminhos da Igreja na Amazônia, como oportunidade para se distanciar de modelos eclesiológicos colonizadores, o reconhecimento e a valorização da presença da mulher na Igreja que outrora já foi bem mais expressivo e incisivo, seu protagonismo na animação de comunidades, nas coordenações de diversas pastorais, nos conselhos pastorais, nas instâncias de decisões e no cuidado da Casa Comum, “reconhecendo a ministerialidade que Jesus reservou às mulheres” (Documento Final do Sínodo da Amazônia, n. 102).

O sínodo fez emergir o que na prática já acontecia e acontece: são as mulheres que animam e coordenam, na base, a vida da Igreja:

Na Amazônia, as comunidades se mantiveram e transmitiram a fé durante longo tempo, mesmo decênios, graças à presença de mulheres fortes e generosas, que batizaram, catequizaram, ensinaram a rezar, foram missionárias, certamente chamadas e impelidas pelo Espírito Santo. Durante séculos, as mulheres mantiveram a Igreja de pé nesses lugares com admirável dedicação e fé ardente (QA, n.99).

A Divina Ruah toca a generosidade, a fortaleza e a dedicação das mulheres para que falem e atuem, como discípulas, com fé ardente e zelo missionário, em nome de Deus no seio da comunidade, confirmando suas irmãs e irmãos na fé:

Assim compreendemos radicalmente porque, sem as mulheres, ela (Igreja) se desmorona, como teriam caído aos pedaços muitas comunidades da Amazônia se não estivessem lá as mulheres, sustentando-as, conservando-as e cuidando delas. Isso mostra qual é o seu poder característico (QA, n. 101).

Os novos caminhos para a Igreja na Amazônia passam não só pelo reconhecimento da importância da presença da mulher, mas sua inclusão nos âmbitos de decisão:

As comunidades eclesiais são animadas, na sua grande maioria, pelas mulheres. São elas que estão nas coordenações, nos ministérios da Palavra e da Eucaristia, na animação litúrgica, no cuidado com os pobres, nos enfrentamentos mais acirrados. São as mais numerosas nos serviços e menos presentes nas instâncias de decisão (Documento de Santarém, 2022, n. 46).

O agir de Jesus e o discipulado de Maria lançam luzes para um efetivo reconhecimento do papel da mulher na Igreja e na sociedade para que não falte o vinho da genialidade e da audácia feminina no modo de anunciar e testemunhar o Reino de Deus. Para isso é necessário “que a mulher não seja somente ouvida, mas que a sua voz tenha um peso real, uma autoridade reconhecida tanto na sociedade como na Igreja” (FRANCISCO, PP. Catequeses nos dias 15 e 22 de abril de 2015).

Que a exemplo de Maria, a grande missionária e continuadora da missão de seu Filho, possamos fazer tudo o Ele nos disser, para que o vinho novo da comunhão e da sinodalidade transbordem na Igreja e na sociedade como sinal da presença do Reino.





Habemus Papam: Leão XIV

O Conclave elegeu o cardeal Robert Prevost como o 267º Bispo de Roma. O anúncio à multidão foi dado pelo cardeal protodiácono Dominique Mamberti, na tarde do dia 8 de maio de 2025, da Sacada Central da Basílica de São Pedro:

“Anuncio-vos uma grande alegria; temos um Papa!”

“O eminentíssimo e reverendíssimo senhor, senhor Robert Francis, cardeal da Santa Igreja Romana PREVOST, que se impôs o nome de Leão XIV”.

VATICAN NEWS

Após o anúncio do “Habemus Papam”, o Papa Leão XIV apareceu à Sacada Central da Basílica de São Pedro às 13h22 (horário de Manaus), onde dirigiu suas primeiras palavras – em italiano e espanhol – para o público presente, cerca de 100 mil pessoas, na Praça São Pedro e Via da Conciliação, e a todos que o seguiam pelos meios de comunicação.

Ao final, concedeu a Indulgência Plenária.

Deus nos ama, Deus ama a todos vocês, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e entre nós, sigamos em frente. Somos discípulos de Cristo. Cristo nos precede. O mundo precisa de sua luz. A humanidade precisa dele como ponte para ser alcançada por Deus e seu amor. Ajudai-nos também vós, e depois uns aos outros, a construir pontes, com o diálogo, com o encontro, unindo-nos a todos para sermos um só povo, sempre em paz (Papa Leão XIV).

A VIDA E HISTÓRIA DE PAPA LEÃO XIV: ROBERTUM FRANCISCUM PREVOST

Primeiro papa agostiniano, é o segundo pontífice americano depois de Francisco. O estadunidense **Robert Francis Prevost**, de 69 anos, nasceu em 14 de setembro de 1955 em Chicago, Illinois, filho de Louis Marius Prevost, de ascendência francesa e italiana, e de Mildred Martínez, de ascendência espanhola.

Estudou primeiro no Seminário Menor dos Padres Agostinianos e depois na Villanova University, na Pensilvânia, onde se formou em 1977 em Matemática e estudou Filosofia. Em 1º de setembro do mesmo ano, ingressou no noviciado da Ordem de Santo Agostinho (OSA) em St. Louis, na província de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Chicago. Em 29 de agosto de 1981, emitiu seus votos solenes. Estudou na Catholic Theological Union em Chicago, graduando-se em Teologia. Aos 27 anos, foi enviado por seus superiores a Roma para estudar Direito Canônico na Pontifícia Universidade de Santo Tomás de Aquino (Angelicum). Na Urbe, foi ordenado sacerdote em 19 de junho de 1982, no Colégio Agostiniano de Santa Mônica, por Dom Jean Jadot, pró-presidente do Pontifício Conselho para os Não Cristãos, hoje Dicastério para o Diálogo Inter-religioso.

Em 1985, foi enviado para a missão agostiniana em Chulucanas, Piura, Peru (1985-1986). Em 1987 foi nomeado Diretor de Vocações e Diretor de Missões da Província Agostiniana “Mãe do Bom Conselho” em Olympia Fields, Illinois (EUA). No ano seguinte, ingressou na missão de Trujillo, também no Peru, como diretor do projeto de formação comum para os aspirantes agostinianos dos vicariatos de Chulucanas, Iquitos e Apurímac. Durante onze anos, ocupou os cargos diversos. Em outubro de 2013, retornou à sua província agostiniana para exercer diversas funções. Em 2014, Papa Francisco o nomeou administrador apostólico da diocese peruana de Chiclayo, elevando-o à dignidade episcopal como bispo titular de Sufar. Foi ordenado bispo em 12 de dezembro de 2014, tendo como

lema episcopal é *“In Illo uno unum”*, palavras que Santo Agostinho pronunciou em um sermão, a Exposição sobre o Salmo 127.

Em 26 de setembro de 2015, foi nomeado bispo de Chiclayo pelo pontífice argentino e, em março de 2018, foi eleito segundo vice-presidente da Conferência Episcopal Peruana, na qual também foi membro do Conselho Econômico e presidente da Comissão de Cultura e Educação.

Em 2019, por decisão de Francisco, foi incluído entre os membros da Congregação para o Clero em 13 de julho de 2019 e, no ano seguinte, entre os membros da Congregação para os Bispos (21 de novembro). Nesse meio tempo, em 15 de abril de 2020, recebe a nomeação pontifícia também como administrador apostólico da diocese peruana de Callao.

Em 30 de janeiro de 2023, o Papa Francisco o chamou à Roma como Prefeito do Dicastério para os Bispos e Presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina, promovendo-o a arcebispo. E no Consistório de 30 de setembro de 2023, ele o criou e o tornou cardeal, atribuindo-lhe o diaconato de Santa Mônica. Prevost tomou posse em 28 de janeiro de 2024 e, como chefe do dicastério, participou das últimas viagens apostólicas do Papa Francisco e da primeira e segunda sessões da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade, realizadas em Roma de 4 a 29 de outubro de 2023 e de 2 a 27 de outubro de 2024, respectivamente. Uma experiência em assembleias sinodais já adquirida no passado como Prior dos Agostinianos e representante da União dos Superiores Gerais (UGS).

Enquanto isso, em 4 de outubro de 2023, Francisco o incluiu entre os membros dos Dicastérios para a Evangelização, Seção para a Primeira Evangelização e as Novas Igrejas Particulares; para a Doutrina da Fé; para as Igrejas Orientais; para o Clero; para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica; para a Cultura e a Educação; para os Textos Legislativos; da Pontifícia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano.





RELIGIOSAS PARTILHAM EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DO TRABALHO REALIZADO NAS PERIFÉRIAS EM ENCONTRO COM OS BISPOS

POR ANA PAULA LOURENÇO

Com o objetivo de promover momentos de escuta e partilha, a Arquidiocese de Manaus promoveu na manhã do dia 24 de abril, nas dependências da Cúria Metropolitana de Manaus, o 2º Encontro dos Bispos com as Irmãs da Vida Religiosa que atuam nas periferias da cidade. O evento reuniu 66 religiosas, representando 24 congregações religiosas, que reunidas com os bispos auxiliares D. Zenildo Lima, D. Hudson Ribeiro e D. Samuel de Lima partilharam suas experiências e desafios da missão de auxiliar na Igreja Local na evangelização em áreas periféricas. O encontro foi organizado pela Coordenação de Pastoral, a pedido do arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner, que deseja escutar as religiosas visando fortalecer o vínculo sinodal na Arquidiocese de Manaus.

As religiosas tiveram um importante momento de reflexão, junto com os bispos auxiliares, em três grupos, onde puderam apresentar pontos referentes ao serviço que estão realizando na Arquidiocese de Manaus, qual a realidade que estão inseridas na igreja local e como as comunidades religiosas têm sido acompanhadas pela igreja local. Após a reflexão, houve um momento de partilha em que foram destacados diversos desafios vivenciados como a questão da insegurança em áreas de grande violência e criminalidade, e também pediram aos bispos direcionamento sobre o trabalho para que atuem de maneira sinodal.

D. Zenildo Lima recordou alguns dados do caminho na Arquidiocese de Manaus relacionados à atuação da vida religiosa que possibilitou dar mais atenção às áreas de periféricas que surgiam a partir da expansão da cidade, dentro da área metropolitana, e depois a Campanha da Fraternidade sobre Amazônia, que relançou para a Igreja do Brasil o

grito “vem para a Amazônia”, despertando nas dioceses o desejo de enviar missionários para auxiliar a igreja na Amazônia. “Com isso se multiplicou a presença da vida religiosa na nossa arquidiocese, que foi chegando e se colocando à disposição, sem exigência ou contrapartida, desejando ir para os lugares mais distantes e menos atendidos, sendo uma resposta da vida religiosa feminina para os apelos do povo de Deus”, explicou Dom Zenildo.

Dom Hudson Ribeiro fez memória ao importante papel das irmãs da vida religiosa na vida de muitas famílias, no que se refere à presença eclesial que se dá de maneira amorosa, acolhedora e consoladora. “Ao olhar a história da nossa arquidiocese, sem dúvida nenhuma temos pelo trabalho de vocês muita gratidão. É preciso escutá-las, porque vocês estão junto do povo e nós acreditamos em vocês e queremos que vocês continuem caminhando conosco”, declarou Dom Hudson.

Dom Samuel de Lima, que atualmente é bispo referencial para a vida religiosa na Arquidiocese de Manaus, que também pertence a uma congregação religiosa, à Ordem dos Frades Menores (OFM), falou um pouco de sua experiência de missionário, especialmente em áreas de grandes conflitos, como foi pontuado em muitas das periferias locais, destacando a importância de buscar forças para sustentar a missão nas realidades de violência e buscando deixar claro que está ao lado do povo e do Evangelho, permanecendo neutro em relação aos conflitos e estando atento aos momentos para não se colocar em situação desnecessária de perigo. Também pediu ao Espírito de Deus que renove todas elas na esperança, na certeza de que elas são instrumentos nas mãos de Deus, e abençoou dezenas de cruces que foram entregues a cada uma como um símbolo de envio para dar continuidade à missão junto ao povo de Deus que se encontra nas periferias.

COMISSÃO DE MISSIONARIEDADE ORGANIZA A 2ª EDIÇÃO DA FORMAÇÃO MISSIONÁRIA NA ARQUIDIOCESE DE MANAUS

POR ANA PAULA LOURENÇO

Os membros da Comissão de Missionariedade da Arquidiocese de Manaus estiveram reunidos na manhã do dia 10 de abril, para planejar a realização da 2ª. edição da Formação Missionária, agendada para os dias 1, 2 e 3 de agosto de 2025, no Centro de Formação Maromba. O evento é destinado a todos os agentes de pastoral, serviços, movimentos que desejam fortalecer o espírito missionário para melhor atender ao pedido que o Papa Francisco faz para a Igreja Católica esteja constantemente em saída, para levar Cristo ao mundo, proclamando o Evangelho a toda criatura em todas as nações. O tema escolhido para este ano foi “Do batismo nasce a Igreja sinodal missionária”, inspirado no Documento Final da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos “Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação, Missão”, levando em consideração a necessidade de recordar aos cristãos católicos sobre a missão de evangelizar recebida por todos no batismo. O evento será assessorado pela Irmã Regina Pedro, diretora das Pontifícias Obras Missionárias no Brasil (POM Brasil).

Conforme Rosália Gaspar, membro da Comissão de Missionariedade, deseja-se dar continuidade ao processo formativo que anima para a missão realizada em 2024 visando motivar e animar todo cristão batizado para ser missionário.

“Nós nos inspiramos com o tema ‘Batismo nasce a Igreja Sinodal missionária’, que nos fará refletir que todo batizado é missionário. Ele deve estar em saída ao encontro do outro e nossa Igreja de Manaus é uma igreja peregrina, missionária, sinodal, com uma pluralidade de dons [...] Com as reflexões, desejamos poder fazer com que a igreja esteja constantemente em saída. Vamos fazer novamente o nosso coração arder e continuar ardendo para essa grande missão de sair do nosso comodismo, sair da nossa vivência rotineira, tendo uma participação e comunhão com todos”, explicou Rosália.



AGENTES DA PASTORAL DO POVO EM SITUAÇÃO DE RUA PARTICIPAM DE ENCONTRO FORMATIVO EM MANAUS

POR FLÁVIA HORTA

Cerca de 55 agentes da Pastoral do Povo de Rua de diversas paróquias e áreas missionárias da Arquidiocese de Manaus participaram de encontro formativo no auditório Mãe Paula, prédio da Cúria, na tarde do dia 5 de abril, com a presença da coordenadora nacional desta pastoral, Ivone Maria Perassa. No encontro, os agentes relataram as dificuldades, necessidades e principais desafios enfrentados por quem vive nas ruas da capital em situação de pobreza, marginalização e exclusão.

De acordo com a coordenadora nacional, Ivone Maria Perassa, é necessário ampliar as ações da pastoral para além do ato de alimentar quem está na rua. “O propósito da pastoral é fortalecer essa pessoa para que ela consiga participar da solução do seu problema. Nós não devemos fazer por ela, pois uma vez feito assim nós reforçamos a vitimização. Agora se ela entende, percebe, é apoiada e fortalecida, consegue por si só dar o passo. O nosso trabalho aqui é conduzir nessa direção de que uma pastoral social de fortalecimento para que eles se sintam amados, reconhecidos, vistos e consigam, com a nossa força, dar o passo que precisa”, afirmou Ivone Maria Perassa.

Para melhor discutir as ações da pastoral, os agentes foram divididos em uma dinâmica de grupos para, unidos em leitura, refletirem a condução do trabalho. E após as reflexões, cada grupo defendeu seu novo olhar e estratégias de ação.

FAÇA SEU ROTEIRO DE FÉ COM A PARADISE TUR

FAÇA SUA RESERVA

(92) 3024-1712
(92) 3026-8805

Paradise Turismo

ESPERANA PELA APARECIDA
09 A 14/10/25

INCLUI

- Passagem aérea
- 04 Noites de hotel em Aparecida
- 01 Noite de hotel em Campos do Jordão
- Transferido e City Tour (Aparecida, Fátima e Campos do Jordão)
- Seguro e KIT viagem

Por pessoa por pessoa

R\$ 1.500

FAÇA SUA RESERVA

CÍRIO 2025
09 A 14/10/25

INCLUI

- Aéreo Internacional com bagagem de mão
- 04 Noites de hotel em um local de escolha
- Transferido local
- Passagem de ônibus privada
- Seguro Individual do viajante
- Shower higiênico no ponto de partida
- Tratamento de saúde
- Kit Fraldas e Lençóis
- Alimentação durante o trajeto
- Seguro Individual do viajante

Valor por pessoa em apartamento duplo

R\$ 1.100

Pe. Chibão e Pe. Silas Mucilo

Ano Jubilar em Roma
Incluindo Portugal

Valor por pessoa

US 4.120

FAÇA SUA RESERVA

13 OUTUBRO

17 OUTUBRO

Pe. Chibão e Pe. Silas Mucilo



CATEQUISTAS REFLETEM SOBRE SUA VOCAÇÃO NA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

POR ANA PAULA LOURENÇO

“Vocação do Catequista na Iniciação Cristã” foi o tema da 2ª. Edição da Jornada Catequética realizada pela Catequese Arquidiocesana a Serviço (CAS), em parceria com a Paulinas Livraria, tendo a assessoria do Pe. Eduardo Binna, liturgista e doutor em Teologia pelo Pontifício Instituto Oriental de Roma e membro do clero da Arquidiocese de São Paulo. O evento ocorreu na manhã do dia 5 de abril, no auditório do Centro de Formação Maromba, e reuniu cerca de 240 catequistas de várias paróquias e áreas missionárias da Arquidiocese de Manaus.

Durante a abordagem da temática, Pe. Eduardo destacou a beleza e a profundidade do Mistério Pascal vivenciado anualmente durante a semana santa, enfatizando a importância da vivência cristã do batizado em especial para os catequistas que devem testemunhar no dia a dia de suas vidas o mistério pascal (morte e ressurreição). “O Mistério Pascal de Cristo perpassa toda a nossa existência, de como eu vivo essa fé na escola, no trabalho, no cotidiano, na sociedade, na igreja. Eu tenho que viver esse mistério também no dia a dia. Aquilo que cremos, nós celebramos; o que celebramos temos que viver. Temos que transformar sinais de morte em vida. Não é só falar de Jesus, tem que transformar. É preciso conhecer nossos catequizandos e conhecer a realidade em que estão inseridos. A Catequese penetra a existência das pessoas, transformando morte em ressurreição”, enfatizou Pe. Eduardo.

“Esse tema é importante porque a catequese, hoje, trabalha a iniciação à vida cristã. É um projeto mais amplo, porque é para formar discípulos e missionários. Uma catequese muito mais ampla, que visa a totalidade da pessoa e a vida cristã como um projeto de vida muito mais amplo. Então iniciar a vida cristã para formar discípulos e discípulas missionárias. [...] As pessoas estavam emocionadas, tocadas pelos sinais e vivência. Isso é a sede das pessoas de conhecer melhor a liturgia e a igreja. E conhecendo a gente ama e celebra melhor. Agora estão sendo capacitados para servir melhor a igreja no seu ministério de catequista”, explicou Pe. Eduardo.

Para Regiane Trindade, coordenadora da Catequese Arquidiocesana a Serviço (CAS), o tema foi escolhido diante da grande necessidade de os catequistas entenderem a importância da vivência cristã em sua vida para além de explicar conteúdos, eles possam primeiro testemunhar o Cristo que experimentam. “Cada catequista é um testemunho, que vivencia a Iniciação à Vida Cristã. Ela é contínua na nossa vida enquanto catequistas. E a gente vai se aprofundando cada vez mais no testemunhar a Cristo. É muito importante essa iniciação dentro do catequista, para que ele possa testemunhar esse Cristo no seu dia a dia, na sua família, na sua casa, em todos os cantos”, explicou Regiane.

PASTORAL DA PESSOA IDOSA REÚNE COORDENADORES PARA CONHECEREM OS PROCEDIMENTOS DIANTE DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO(A)

COLABORAÇÃO HUMBERTO SOUSA, MEMBRO DA PPI DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS FOTOS PPI DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS

Visando realizar capacitação sobre a identificação dos casos de violência contra a Pessoa Idosa e como proceder, a Pastoral da Pessoa Idosa (PPI) realizou no dia 5 de abril, nas dependências da Cúria Metropolitana de Manaus, a 3ª reunião mensal com os coordenadores comunitários, de paróquias e áreas missionárias, com a assessoria do Promotor de Justiça de Direitos Humanos da Pessoa Idosa e das Pessoas com Deficiência, do Ministério Público do Estado Amazonas, Dr. Vitor Moreira da Fonseca.

Dr. Vitor Moreira da Fonseca fez explicações sobre a situação da violência às Pessoas Idosas, destacando os altos índices de crescimento contra os idosos a nível nacional, estadual e municipal. Ressaltou a necessidade de como agentes que desenvolvem um trabalho de visitação a idosos, precisamos estar com os olhos e ouvidos atentos aos sintomas das ameaças e maus tratos que os idosos enfrentam. Apresentou quais os fatores mais associados a violências às pessoas idosas. Discorreu ainda sobre todos os tipos de violência além da física, psicológica, sexual, financeira e patrimonial.

O palestrante ressaltou a necessidade da pastoral estar ao lado da Rede de Proteção e que se faça a exigência que a rede funcione bem, de forma articulada e de maneira conjunta. Ressaltou que é preciso tratar a prevenção com um trabalho junto às famílias para que haja diálogo, respeito, acolhida e atenção digna a seus idosos.



ANIVERSÁRIO CLERO JUNHO 2025

NATALÍCIO

- 3 Pe. Ivan Costa de Souza
- 4 Pe. Chinnappan Singaraj
- 7 Diác. Carson Farnela Duarte
- 8 Mons. José Carlos Sabino de Andrade
- 9 Pe. Paulo César Ferreira da Silva
- 15 Pe. Bruno Bach
- 17 Pe. Marcos Aurélio da Frota Vêras
- 21 Pe. Raimundo Nonato de Oliveira
- 23 Pe. Thiago Santos Alves
- 25 Diác. Pedro Moreno do Nascimento
- 25 Dom Mário Pasqualotto
- 27 Frei Rômulo da Costa Albuquerque
- 30 Pe. José Amarildo Luciano da Silva

ORDENAÇÃO

- 1 Diác. Antonio Marques
- 1 Diác. Francisco Alves
- 2 Pe. Aparecido Donizetti Maciel
- 2 Pe. Edimundo Almeida dos Santos
- 2 Pe. Ronaldo dos Santos Araújo
- 3 Pe. Martin James Laumann
- 3 Pe. Paolo Cugini
- 7 Pe. Jaroslaw Piasecki
- 8 Diác. Francisco Jovane R. Da Silva
- 8 Diác. Jesus Vaz dos Santos
- 8 Diác. Luiz Lima da Silva
- 8 Diác. Miguel dos Santos Freitas
- 12 Pe. José Rodrigues Filho (SAC)
- 14 Pe. Charles Cunha da Silva
- 14 Pe. Ivan Costa de Souza
- 14 Pe. Marco Antônio Cardoso da Silva
- 14 Pe. Marcos Aurélio da Frota Vêras
- 14 Pe. Ronaldo dos Santos Araújo
- 16 Pe. Daniele Curnis (Pe. Daniel)
- 26 Dom Mário Pasqualotto (Ord. Presb)
- 26 Pe. Leonardo dos Santos Silva
- 26 Pe. Leudimar dos Santos (Leudo)
- 28 Diác. José Torres dos Santos



ARQUIDIOCESE REALIZA MISSA POR PAPA FRANCISCO E EXPRESSA PROFUNDA GRATIDÃO

POR FLÁVIA HORTA

O arcebispo metropolitano de Manaus, cardeal Leonardo Steiner, presidiu a celebração em memória ao Papa Francisco que fez sua Páscoa aos 88 anos, na manhã do dia 21 de abril, em Roma, na Itália. A missa aconteceu na noite do dia 22 de abril, na Catedral Nossa Senhora da Conceição, e contou com presença dos bispos auxiliares, Dom Zenildo Lima, Dom Hudson Ribeiro e Dom Samuel Ferreira, e também de presbíteros, diáconos, leigos e leigas, vida consagrada, novas comunidades e serviços.

No início da celebração, o cardeal refletiu sobre os doze anos de serviço do Sumo Pontífice e a atenção, em especial pela Amazônia. "Que essa celebração seja uma celebração de gratidão. Nós devemos tanto ao ministério de Papa Francisco, o Papa da Querida Amazônia. Que viu na Amazônia a necessidade de um cuidado com toda a Ecologia Integral. Mas especialmente, queridos irmãos e irmãs, o Papa da Misericórdia. Misericórdia quer dizer, dos 'desvestidos', dos sedentos, dos famintos, dos sem casa, dos aprisionados, de todos. Nós queremos louvar e bendizer a Deus por esse ministério que sempre nos devolveu o desejo de sermos cada vez mais seguidores e seguidoras de Jesus. Queremos louvar e bendizer por esse ministério de 12 anos. Doze anos, as doze tribos de Israel, os doze discípulos e ele um dos doze apóstolos, nós aprendemos a apreciar a esperança e levar a esperança e nunca, jamais, nos esquecermos dos pequeninos, dos mais pobres" destacou o cardeal.

Durante a homilia, Dom Zenildo Lima ressaltou que a partir do contexto Pascal, Paixão, Morte e ressurreição de Jesus Cristo a comunidade cristã retoma a sua história: "Por ocasião da morte do Papa, a igreja de Manaus publicou uma nota. Uma nota igualmente de fascínio, uma nota também de consolação. É como se a igreja consolasse a si mesma, maravilhada por uma vida bem vivida, por uma vida doada. A gente pode dizer que o legado do Papa Francisco já é experimentado, mas não porque nós fazemos uma síntese, dos seus discursos, das suas palavras, mas porque a vida dele está nos impactando diretamente. O legado do Papa Francisco para nós não é uma lembrança, não é um conteúdo, não é um conceito. É uma experiência que nós vivenciamos e estamos vivendo", destacou o bispo auxiliar.



icbeu | art school
MANAUS

MATRÍCULAS

ABERTAS

CURSOS DE

PIANO | TEATRO | CANTO | VIOLINO
BALÉ | JAZZ | DESENHO & PINTURA | VIOLÃO

(92) 3198-7100 (92) 98443-4052 www.icbeu.com

ÁREA MISSIONÁRIA RECEBE NOVO TÍTULO E NOVA PADROEIRA: SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS

POR EDUARDO RAMOS

No dia 11/4, a Área Missionária Nossa Senhora das Vitórias passou a se chamar Área Missionária Santa Teresinha do Menino Jesus, anunciada e oficializada em missa presidida pelo bispo auxiliar de Manaus, Dom Samuel Ferreira de Lima, realizada na Comunidade localizada à Av. Sol Nascente, bairro Santa Inês II.

Após 4 anos como “Área Missionária Nossa Senhora das Vitórias”, agora se torna Santa Teresinha do Menino Jesus, ela que é padroeira das missões e intercede pelo povo de Deus e pela evangelização. São seis as comunidades pertencentes a esta área missionária: Santa Inês, Nossa Senhora de Guadalupe, Bom Jesus, Santo Antônio, Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Vitórias.

Dom Samuel ressaltou os principais exemplos que a área missionária deve espelhar-se aos de Santa Teresinha. “Quando a escolhemos como padroeira não é apenas um nome, mas queremos que o exemplo da vida de Santa Teresinha seja um caminho na qual desejamos seguir, se espelhar [...] Os Santos são modelos para nós que buscaram a radicalidade do evangelho, cada um de forma própria segundo as circunstâncias do seu tempo, e do seu lugar, Santa Teresinha é para nós exemplo de humildade, de simplicidade e da confiança em Deus” afirmou Dom Samuel



PASTORAL CARCERÁRIA REALIZA FORMAÇÃO PARA AGENTES QUE SERVEM JUNTO AOS ENCARCERADOS

COLABORAÇÃO PASTORAL CARCERÁRIA

Agentes da Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Manaus e pessoas interessadas a ingressar neste serviço pastoral estiveram reunidas no dia 12 de abril, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, para a primeira formação do ano de 2025, foi momento de partilha de conhecimentos e experiências e despertar vocacional para todos os participantes, conduzido pelo coordenador da Pastoral Carcerária do Regional Norte 1, Diácono Leonardo Lucas.

O encontro reuniu membros de diversas paróquias, movimentos e comunidades de vida que desejam se unir na evangelização nos presídios. Após uma convocação para novos agentes, muitos atenderam o chamado e se fizeram presentes com espírito missionário e motivados a viver a forma mais eficaz de ser uma Igreja em saída.

Após o momento de acolhida e oração, seguido de uma apresentação dos membros, da coordenadora arquidiocesana da pastoral Carcerária, Maria de Nazaré Saraiva Alcântara, que deu início à apresentação da Pastoral. Em seguida, o coordenador da Pastoral Carcerária do Regional Norte 1, Diácono Leonardo Lucas,



PROGRAMA “LAUDATO SI” É VOLTADO AO CUIDADO COM A CASA COMUM

COLABORAÇÃO YURI BEZERRA, RÁDIO RIO MAR

No dia 24 de abril, iniciou na Rádio Rio Mar FM 103,5 o Programa Laudato Si’, uma iniciativa dedicada à reflexão e à ação em prol do cuidado com a Casa Comum. Esta é uma realização da Comissão de Ecologia Integral, com apresentação do Frei Paulo Xavier, tendo a participação de integrantes da comissão e convidados especiais, que compartilharão experiências reais de cuidado com o meio ambiente, iniciativas comunitárias e projetos sustentáveis.

Inspirado na carta encíclica Laudato Si’, do Papa Francisco, o programa vai ao ar toda quinta-feira, às 19h, convidando os ouvintes a mergulhar, semanalmente, em conversas sobre consciência socioambiental, sustentabilidade e espiritualidade ecológica.

“A importância desse programa que é a Laudato Si que é o nome de uma encíclica do Papa Francisco e que está completando 10 anos esse ano, nós abordaremos vários temas do cuidado com a ‘Casa Comum’ como também os desdobramentos com a ‘Querida Amazônia’. Uma das diretrizes da igreja de Manaus é a Ecologia Integral que entra como uma luz para iluminar a evangelização pastoral e toda a nossa fé nesta caminhada de igreja”, explicou frei Paulo Xavier.



continuou a formação partilhando sobre o que é a Pastoral Carcerária e o perfil do agente, assim como as orientações práticas na atuação dentro dos presídios.

Pastoral Carcerária deseja estar presente em todos os presídios, em breve, levando a face Misericordiosa de Deus e colocando em prática o lema desta pastoral que é “Estive preso e vistes me visitar” (Mt 25,36).

MARIA, A MÃE DE JESUS: UM EXEMPLO DE AMOR E FORÇA

- **Fr. Faustino:** Tudo bem, crianças? Neste mês olhem mais para a imagem de Maria. Ela é a Mãe de Jesus, mas também é um exemplo muito importante para todas as mulheres e meninas. O que vocês sabem sobre ela?

- **Mariazinha:** Eu sei que ela disse “sim” a Deus quando o anjo apareceu. Ela foi corajosa.

- **Fr. Faustino:** Isso mesmo, Mariazinha! Maria foi corajosa e confiou em Deus. Ela nos mostra que as mulheres podem ser fortes e decididas.

- **Mariazinha:** Eu tenho o mesmo nome que ela e, também, sou corajosa.

- **Tinha:** Eu quero ser como Maria! Ela cuidou de Jesus com tanto amor...

- **Fr. Faustino:** E você pode ser, Tinha! Maria ensina que o amor e a dedicação são muito importantes, seja na família, na Igreja ou na sociedade.

- **Tinico:** Fr. Faustino, mas, por que só falamos de Maria como mãe? Ela fez outras coisas importantes?

- **Fr. Faustino:** Ótima pergunta, Tinico! Maria também ajudou os necessitados, esteve com Jesus até o fim e apoiou os apóstolos. Ela não foi só mãe, mas uma mulher atuante e cheia de fé.

- **Zezinho:** Eu gosto quando a gente reza o terço. Maria é a Rainha do Céu!

- **Fr. Faustino:** Sim, Zezinho! Maria é um modelo de bondade e força. Na Igreja, ela nos lembra que as mulheres têm um papel muito especial: de amor, serviço e coragem.

- **Zezinho:** Então, meninas podem ser o que quiserem, com fé e determinação, como Maria?

- **Fr. Faustino:** Exatamente! Maria nos mostra que o feminino na Igreja e no mundo é feito de doçura, mas também de firmeza e ação. Todos nós podemos aprender com esta imagem do feminino que é Maria.

- **Tinha:** Vou me lembrar disso sempre. Maria é minha inspiração! Para mim, ela é um grande exemplo de coragem, fé e amor.

- **Tinico:** Não entendi quando você falou “imagem do feminino”. Pode explicar?

- **Fr. Faustino:** Claro, Tinico! Maria nos ensina valores como cuidado, bondade e força, que muitas vezes associamos ao papel das mulheres na sociedade. Ela é uma inspiração para todas as pessoas, independentemente de serem homens ou mulheres.

- **Zezinho:** Mas, Maria não era uma mulher comum? Como alguém assim pode ser tão especial?

- **Fr. Faustino:** Zezinho, Maria era uma mulher simples, sim. Ela vivia em uma cidade pequena e tinha uma vida humilde. Mas, o que a tornou especial foi sua abertura ao plano de Deus e seu amor incondicional. Ela nos mostra que a força de uma pessoa vem do coração e da fé, e não apenas das circunstâncias.

- **Tinico:** Então, ela também representa a importância das mulheres na Igreja? Quer dizer que elas podem fazer coisas importantes?

- **Fr. Faustino:** Exatamente, Tinico! Maria é uma prova de que as mulheres têm um papel central na história da salvação e na vida da Igreja. Ela é exemplo de liderança, devoção e esperança. Além disso, ela inspira as mulheres na sociedade a serem agentes de mudança, sempre com amor e determinação.

- **Mariazinha:** Parece que estes meninos não querem ver a força das mulheres que encontramos em Maria.

- **Tinha:** Eu também acho.

- **Zezinho:** Não tem nada a ver. Vocês duas estão viajando.

- **Fr. Faustino:** Meninas, eu penso que os meninos só estão apreendendo tudo isso, juntamente com vocês.

- **Tinico:** Eu gostei de saber que ela era forte e decidida. Eu pensava que ela só cuidava de Jesus. Mas, ela fez muito mais, né?

- **Fr. Faustino:** Sim, Tinico! Maria não é só a mãe de Jesus, ela é uma figura de inspiração para o mundo inteiro.

- **Mariazinha:** É! E ela nos ensina que o feminino tem um papel essencial e nos mostra que valores como amor, coragem e fé são para todos. Não é, mesmo?

- **Fr. Faustino:** É isso aí, Mariazinha? Maria é um farol que ilumina o caminho de quem busca viver com propósito e coração aberto.

- **Tinha:** Gostei disso! Acho que a história de Maria é bem importante para gente pensar em como tratar melhor as pessoas e ajudar os outros.

- **Fr. Faustino:** Muito bem, Tinha! Vocês todos perceberam como Maria nos inspira de tantas formas para vivermos melhor os nossos relacionamentos com as outras pessoas. Olhemos para frente e não percamos este ponto de vista que é Maria nos apontando para Jesus.

Agora, escrevam ao lado da imagem de Maria, abaixo, algo sobre o que aprenderam sobre ela nessa nossa conversa.



Lembrem-se de que Maria sempre está por perto para nos apoiar com seu amor e exemplo. Permanecemos unidos em orações. Paz e bem!

Fr. Faustino, TOR

ENCONTRO É REALIZADO PARA ALINHAR O PROCESSO DE PREPARAÇÃO PARA O SÍNODO DA JUVENTUDE

POR FLAVIA HORTA

Representantes dos setores, leigos e leigas, padres, vida religiosa e a comissão do Sínodo da Juventude estiveram reunidos na tarde do dia 26 de abril para tratar a continuação do processo de 'Escuta' e dialogar sobre os rumos para Assembleia Sinodal da Juventude previsto para ser realizado no final deste ano. O encontro aconteceu no Seminário São José, bairro Chapada. Esteve presente Dom Samuel Ferreira, bispo auxiliar de Manaus, que abençoou os representantes e acompanhou as discussões.

Durante o encontro foi apresentada a prévia da pesquisa "Escuta", que iniciou em 2024 em todas as paróquias e áreas missionárias que fazem parte da Arquidiocese de Manaus. A pesquisa entrou na fase final de coleta de respostas referente ao perfil do jovem amazônida para elaboração do Instrumento de Trabalho deste sínodo arquidiocesano, que vai nortear a Assembleia da Juventude.



Também foram destacados os subsídios para a escuta da juventude no contexto eclesial das "comunidades urbanas", dos "povos originários / indígenas", e de "Escolas e Instituições de Ensino". Na segunda e última parte do encontro, uma dinâmica em dois grandes grupos foi realizada para se discutir ideias e novas propostas para essa reta final do processo.

Na Fermazon TEM

Na Fermazon TEM: Parceria, Qualidade e Futuro

Aqui na Fermazon, a tecnologia e o talento humano são os alicerces de tudo o que fazemos. Com um olhar atento ao futuro, apostamos no desenvolvimento regional através de um planejamento estratégico e na seleção de parceiros alinhados com nossa visão de crescimento sustentável.

Na Fermazon, é nosso orgulho fornecer aço de alta qualidade para todos, desde grandes construtoras a serralheiros essenciais ao nosso dia a dia. Nosso compromisso com a excelência se traduz na qualidade dos produtos e na total satisfação dos clientes.

Na Fermazon TEM dedicação que vai além do convencional, construindo não apenas estruturas sólidas, mas também relações duradouras e um futuro próspero para a nossa região.



fermazon

Av. Buriti, 4100 – Distrito Industrial
www.fermazon.com.br

Manaus 92 3301-7000 | Boa Vista 95 3628-5540



Anuncie conosco



LIGUE AGORA!
(92) 3198-0909
(92) 98225-8593



CONCRECICLE

Construções e Comércio LTDA.

Rua Anízio Jobim, nº 751
Colônia Antônio Aleixo

Fones: 3615-3801
3618-4419

SOMOS PARCEIRO

BEMOL



FAÇA SUAS COMPRAS PELO CREDIÁRIO BEMOL.
APROVEITE ESSA OPORTUNIDADE!

INFORMAÇÕES: ☎ (92) 99349-5411

Já pensou em reduzir Sua carga Tributária?

EM CONFORMIDADE COM A LEI.



Desde 1986, a JIM Consultoria e Assessoria Contábil é uma empresa localizada em Manaus com filial em São José do Campo/SP. Nossa missão é proporcionar aos nossos clientes um atendimento personalizado, eficaz e eficiente, direcionado a estratégias personalizadas para cada cliente.

A JIM Consultoria resolve todos os seus problemas e juntos com toda equipe especializada mantemos um atendimento individualizado personalizado para você!

+20.000
Empresas abertas,
Sonhos ganharam vida

+80
Colaboradores
Comprometidos

92%
Satisfação do cliente

- PERÍCIA CONTÁBIL;
- FISCAL E TRIBUTÁRIO;
- CONTÁBIL E TRIBUTÁRIO;
- CONTABILIDADE PARA CARTÓRIOS;
- RECURSOS HUMANOS;
- INCENTIVO DE INDÚSTRIA.

Unidade Manaus - filial

Rodovia 202 Km 000 - 69061-2901 - Manaus
Endereço: Rua Nazaré nº 370 - JARDIM BELVISTA
CEP: 69067-910 - Manaus - AM
E-mail: atendimento@jimconsultoria.com.br

Unidade São José do Campo - SP

Rodovia 202 Km 000 - 69061-2901 - Manaus
Endereço: Rua Nazaré nº 370 - JARDIM BELVISTA
CEP: 69067-910 - Manaus - AM
E-mail: atendimento@jimconsultoria.com.br

jimconsultoriaeassessoria



Pinheiro

3º OFÍCIO DE NOTAS
MANAUS AMAZONAS

Onde Estamos
Avenida Ferreira 3-4
Adressada

Fale Conosco
011-3179-1111 / 011-3179-1112

Horários
Seg. à Sáb. das 08h às 18h
7:00h às 14h das 18:30h às 21:00h



Grupo Esperança Viva



Onde nos encontrar?

REGIONAL NORTE – GEV
Ray de Sá (92) 99136-6191
Mário Sérgio (92) 99301-6352
regionalnortegev@gmail.com

GRUPOS ESPERANÇA VIVA – GEV MANAUS-AM

1. GEV N. SRA. PERPÉTUO SOCORRO – Conjunto Hileia
2. GRUPO DE APOIO S. FRANCISCO E S. SEBASTIÃO – Centro
3. GRUPO DE APOIO BOM JESUS – Novo Aleixo
4. GRUPO DE APOIO N. SRA. DO ROSÁRIO – Bairro Japim
5. GEV SÃO JOSÉ OPERÁRIO Praça 14 de Janeiro
6. GEV S. MARGARIDA DE CORTONA – Alfredo Nascimento
7. GEV SANTOS MÁRTIRES Zumbi dos Palmares

8. GEV NOSSA SENHORA DA SAÚDE – Lírio do Vale II

9. GEV IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA – Santa Etelvina

10. GEV SÃO BENTO Cidade Nova I

11. GEV SANTA MARIA GORETH Jorge Teixeira (etapa I)

12. GEV ESPÍRITO SANTO Coroado I

13. GEV SÃO JORGE – São Jorge

14. GRUPO DE APOIO SANTO EXPEDITO – Crespo

15. GEV N. SRA. DA GLÓRIA São Raimundo

Grupo de auto ajuda para dependentes químicos e familiares

Para você, sua família e sua comunidade viverem a devoção a Maria

31 encontros que renovam a fé no cotidiano.

- Orações
- Poemas
- O Santo Rosário
- Playlist com músicas para rezar com Maria



Paulinas Manaus

Av. Sete de Setembro, 665 – Centro | Tel.: (92) 98818-1589 | 94901-1612 | 99972-2142

Siga a Paulinas Manaus nas redes sociais: Instagram: @paulinas.manaus | Facebook: livpaulinasmanaus

AUTA DE OLIVEIRA AYRES

Dedicação à missão de catequizar crianças e jovens com amor

“Eu saía com eles duas vezes por mês visitando as famílias para fazer a catequese e conhecê-las melhor. Assim nós fizemos essa missão de ‘Catequese de saída’, Catequese Missionária”

POR FLÁVIA HORTA

Natural do município de Coari, interior do Amazonas, Sra. Auta de Oliveira Ayres, 83 anos, despertou o interesse em servir na comunidade onde nasceu vendo o exemplo de sua avó, Dona Almerinda, mais conhecida como “vovó Merá”. A avó morava na Vila de Badajós e era uma pessoa muito solidária e acolhedora. Na comunidade havia uma capela dedicada à Nossa Senhora da Conceição. Quando acontecia a “desobriga” com os padres redentoristas, Dona Merá e toda a comunidade participavam das celebrações. Para aqueles que ainda não tinham recebido os sacramentos, era esse o momento de receber. Numa dessas visitas missionárias, também ela recebeu os sacramentos da Primeira Eucaristia e da Crisma. Ainda menina, costumava acompanhar sua avó na visita aos doentes, na reza do terço e da ladainha nas casas; nas vigílias em família, quando alguém falecia. Isso marcou muito o seu jeito de viver a fé na vida adulta.

Ainda guarda bem vivo em sua memória o jeito de viver das famílias naquela comunidade. A solidariedade estava muito presente na relação entre as pessoas e a religiosidade popular sustentava a sua fé. Recorda a alegria de toda a comunidade quando acontecia a partilha da colheita do que era produzido naquele pedacinho de chão.

Ainda adolescente veio para Manaus em busca de trabalho e melhores condições de vida. Conheceu o Senhor Jacob Ayres e com ele casou-se em 1960, aos 19 anos na antiga igreja de Nossa Senhora de Fátima. Teve quatro filhos. O primogênito faleceu aos seis meses de idade em 1962. Em seguida nasceram as três mulheres: Lúcia, Geralda e Mônica. Seu esposo faleceu em 2003.

Nesse período de sua vida, a responsabilidade de cuidar do lar e da família, a volta aos estudos, e, mais a frente, o trabalho como professora em sua própria casa, não permitiram uma presença mais ativa na igreja, embora participasse das missas, procissões e outras missões.

Com suas filhas crescidas e bem encaminhadas, despertou o desejo, no início dos anos 90, de retomar a caminhada na Igreja, iniciando na Catequese da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no bairro da Praça 14, onde passou a residir desde 1972. O novo serviço à igreja lhe rendeu 12 anos de colaboração com ensinamentos cristãos para crianças e jovens (Primeira Eucaristia, Perseverança e Crisma), mas com um diferencial já naquela época.

“Eu saía com eles duas vezes por mês para visitar e conhecer as famílias e realizar a catequese no lar. Fazíamos a missão. Nossa catequese em saída, missionária. Eu pedi autorização do padre e ele me disse: “pode ir,



leva as crianças para rezarem juntas”. E, agindo dessa forma, fui conhecendo a situação de cada família, aqueles que não participavam da vida da igreja por estarem envolvidos com o trabalho na casa ou profissional. Também pude ver de perto a situação de alguns idosos e doentes que estavam acamados ou tinham dificuldade de locomoção. Essa realidade despertou em meu coração o desejo de continuar as visitas aos idosos e doentes, além da catequese. Então, ao ouvir o chamado na igreja para a formação de novos ministros da eucaristia, conversou com o padre e disse que gostaria de ser ministra para visitar os doentes e levar a eucaristia”, contou dona Auta.

Com a chegada de um novo pároco, e em sintonia com a Igreja, foi criado o Grupo de Animação Missionária na paróquia, para a qual foi convidada a participar e, a partir dos encontros de animação e formação a nível de setor e arquidiocesano, conheceu o COMIDI. Apaixonou-se pela missão. Passou a realizar, além das visitas aos idosos e doentes, os encontros bíblicos em família. Nesse sentido, os conhecimentos adquiridos nos encontros de formação bíblica promovidos pelo CEBI foram muito importantes.

Mas, embora, a sua idade e suas limitações, ainda realiza as suas visitas e participa sempre que possível dos encontros de formação em sua paróquia, no setor e na Arquidiocese. Procura sempre animar e incentivá-los na busca da formação contínua, pois isso nos ajuda no crescimento pessoal e na caminhada pastoral. Segundo ela, ao relembra o caminho percorrido até hoje, só tem a agradecer a Deus e a tantos irmãos e irmãs que partilharam seus conhecimentos, a vida em comunidade.

“Uma geração vai e outra vem. O que importa é fazer tudo com amor. Outros permanecem firmes na missão, assumindo sua vocação e seguindo aquelas palavras de Jesus: “Portanto, ide fazer discípulos entre todos os povos, e ensinai-lhes a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estarei convosco sempre, até o fim do mundo” (Mt 28, 19-20), concluiu.

**Seu plano de saúde
ideal está aqui!**



Cuidar é o nosso Norte!



Consultores Samel

**Com os Planos de Saúde Samel, você tem
atendimento de qualidade, segurança e uma
rede moderna à sua disposição.**

**Cuide da sua saúde
com quem mais entende!**

Setor de Vendas
(92) 99146-0312 | (92) 99136-9059
www.samel.com.br



ZAP
VENDAS
TEL. 99199-0095
TELE
VENDAS
TEL. 3878-9888



Dia das
Mães



.com.br



O mês
inteiro de
ofertas
exclusivas!

Surpreenda sua mãe
com presentes incríveis!

Aproveite as **Ofertas**
Relâmpago do nosso
Instagram!



acesse pelo qr code

**Móveis de qualidade,
pelo melhor preço,
bem pertinho de você.**

- INSTALAÇÃO • MERCADÃO • MARCÍLIO DIAS • GUILHERME MOREIRA
- MIRANDA LEÃO • FRANCÊSES • EDUCANDOS • MANÓIA • MUTIRÃO
- AMAZONAS SHOPPING • SUMAÚMA PARK SHOPPING
- SHOPPING MANAUS VIA NORTE • SHOPPING CIDADE LESTE
- SANTA ETELVINA • CIDADE DE DEUS • PONTA NEGRA • LÍRIO DO VALE
- BOLA DA SUFRAMA • TORQUATO TAPAJÓS • COMPENSA • SÃO JOSÉ
- JORGE TEIXEIRA 1 • JORGE TEIXEIRA 2 • IRANDUBA • MANACAPURU • TEFÉ